



BANCO CENTRAL DO BRASIL
Diretoria de Administração
Departamento de Contabilidade e Execução Financeira

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2007

A T I V O				P A S S I V O			
	Notas	31.12.2007	31.12.2006 (Republicado)		Notas	31.12.2007	31.12.2006 (Republicado)
ATIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		<u>358.117.237</u>	<u>200.980.845</u>	PASSIVO EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		<u>37.759.860</u>	<u>18.001.253</u>
Disponibilidades	6	4.261.705	10.566.592	Operações Contratadas a Liquidar	16	261.831	4.955.147
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	6	13.570.788	28.009.886	Depósitos de Instituições Financeiras	17	478	577
Compromisso de Revenda	7	27.768.670	1.500.113	Compromisso de Recompra	7	27.766.297	1.499.992
Derivativos	8	41.608	37.640	Derivativos	8	77.437	40.729
Títulos	9	302.322.757	149.424.976	Empréstimos a Pagar	18	1.032.559	1.497.009
Créditos a Receber		-	71.262	Créditos a Pagar	19	4.580	-
Ouro	12	1.595.257	1.526.867	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	20	8.615.362	9.940.621
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	13	8.556.444	9.843.509	Outros	23	1.316	67.178
Outros		8	-	PASSIVO EM MOEDA LOCAL		<u>624.699.974</u>	<u>434.141.374</u>
ATIVO EM MOEDA LOCAL		<u>408.234.298</u>	<u>343.931.239</u>	Operações Contratadas a Liquidar	16	716.616	1.076.320
Depósitos	6	598.156	609.950	Depósitos de Instituições Financeiras	17	145.973.427	118.438.655
Compromisso de Revenda	7	2.790.896	504.501	Compromisso de Recompra	7	190.207.090	77.871.622
Derivativos	8	393.822	1.640	Derivativos	8	2.863	121.601
Títulos Públicos Federais	9	359.335.362	303.860.298	Obrigações com o Governo Federal	10	276.333.619	226.456.810
Créditos com o Governo Federal	10	17.350.687	14.322.275	Créditos a Pagar	19	1.139.276	2.169.309
Créditos a Receber	11	23.803.245	21.615.930	Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	20	27.633	25.973
Bens Móveis e Imóveis	14	791.425	785.684	Provisões	22	10.274.504	7.959.286
Outros	15	3.170.705	2.230.961	Outros	23	24.946	21.798
				MEIO CIRCULANTE	24	<u>102.885.047</u>	<u>85.824.753</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25	<u>1.006.654</u>	<u>6.944.704</u>
				Reserva de Resultados		1.606.019	4.662.369
				Reserva de Reavaliação		479.011	485.564
				Ganhos (Perdas) Reconhecidos Diretamente no Patrimônio		(3.654.732)	3.110.151
				Mudança nas Políticas Contábeis - Processo de Adaptação às NIIFs		-	1.906.017
				Ajuste de transição às NIIFs		-	(4.962.367)
				Resultados Acumulados		2.576.356	1.742.970
TOTAL		<u>766.351.535</u>	<u>544.912.084</u>	TOTAL		<u>766.351.535</u>	<u>544.912.084</u>

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EXERCÍCIO DE 2007
Em milhares de reais

fl. 2

	Notas	2007	2006 (Republicado)
OPERAÇÕES EM MOEDAS ESTRANGEIRAS		<u>(23.286.254)</u>	<u>(2.644.750)</u>
Receitas com juros		2.313.452	1.769.184
Despesas com juros		(589.023)	(289.505)
(=) Resultado líquido com juros	26	1.724.429	1.479.679
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, destinados à negociação	27	(20.557.617)	(2.269.443)
Ganhos (perdas) com moedas estrangeiras	29	(4.453.066)	(1.854.986)
OPERAÇÕES EM MOEDA LOCAL		<u>(23.588.024)</u>	<u>(10.330.033)</u>
Receitas com juros		41.731.045	44.907.708
Despesas com juros		(57.347.826)	(50.095.284)
(=) Resultado líquido com juros	26	(15.616.781)	(5.187.576)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, destinados à negociação	27	(8.301.235)	(5.589.931)
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros classificados como Valor Justo a Resultado, por designação da administração	28	2.189.993	2.570.478
Ganhos (perdas) com posições de investimentos		-	(619.610)
Ganhos (perdas) com operações referenciadas em moedas estrangeiras	29	(1.860.001)	(1.503.394)
OUTRAS RECEITAS	30	2.739.947	1.877.576
OUTRAS DESPESAS	30	(3.379.808)	(2.295.554)
RESULTADO NO PERÍODO APURADO PELAS NIIFs	31	<u>(47.514.139)</u>	<u>(13.392.761)</u>
Informação Suplementar não Exigida pelas NIIFs			
RESULTADO NO PERÍODO APURADO PELAS NIIFs		(47.514.139)	(13.392.761)
Resultado de variação cambial e swaps		(55.595.166)	(15.545.014)
RESULTADO LÍQUIDO DE VARIAÇÃO CAMBIAL E SWAPS		8.081.027	2.152.253

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO DE 2007
Em milhares de reais

fl. 3

	RESERVA DE RESULTADOS	RESERVA DE REAVALIAÇÃO	GANHOS (PERDAS) RECONHECIDOS DIRETAMENTE NO PATRIMÔNIO	MUDANÇA NAS POLÍTICAS CONTÁBEIS - PROCESSO DE ADAPTAÇÃO ÀS NIIFs	AJUSTE DE TRANSIÇÃO AS NIIFs	RESULTADOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2006	4.662.369	485.564	4.090.432	1.906.017	-	2.576.356	13.720.738
Ajuste de transição às NIIFs	-	-	-	-	(4.962.367)	-	(4.962.367)
Correção de erros	-	-	(980.281)	-	-	(833.386)	(1.813.667)
Saldo em 31 de dezembro de 2006 republicado	4.662.369	485.564	3.110.151	1.906.017	(4.962.367)	1.742.970	6.944.704
Realização de Reservas de Reavaliação	-	(6.553)	-	-	-	6.553	-
Ativos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	-
- Ganhos (perdas) levados ao Patrimônio Líquido	-	-	(6.943.175)	-	-	-	(6.943.175)
Ganhos (perdas) atuariais	-	-	178.292	-	-	-	178.292
Ganhos (perdas) reconhecidos diretamente no PL	-	(6.553)	(6.764.883)	-	-	6.553	(6.764.883)
Resultado 1º semestre	-	-	-	-	-	(30.304.910)	(30.304.910)
Resultado 2º semestre	-	-	-	-	-	(17.209.229)	(17.209.229)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(47.514.139)	(47.514.139)
Total de Receitas e Despesas reconhecidas no exercício	-	(6.553)	(6.764.883)	-	-	(47.507.586)	(54.279.022)
Realização de Reserva de Resultados	(3.056.350)	-	-	(1.906.017)	4.962.367	-	-
Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional - 1º semestre	-	-	-	-	-	30.994.140	30.994.140
Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional - 2º semestre	-	-	-	-	-	17.346.832	17.346.832
Saldo em 31 de dezembro de 2007	1.606.019	479.011	(3.654.732)	-	-	2.576.356	1.006.654
Saldo em 31 de dezembro de 2005	4.662.369	491.849	(832.625)	1.906.017	-	2.576.356	8.803.966
Ajuste de transição às NIIFs	-	-	-	-	(4.962.367)	-	(4.962.367)
Correção de erros	-	-	-	-	-	(832.952)	(832.952)
Saldo em 31 de dezembro de 2005 republicado	4.662.369	491.849	(832.625)	1.906.017	(4.962.367)	1.743.404	3.008.647
Realização de Reservas de Reavaliação	-	(6.285)	-	-	-	6.285	-
Ativos Disponíveis para Venda	-	-	-	-	-	-	-
- Ganhos (perdas) levados ao Patrimônio Líquido	-	-	5.542.667	-	-	-	5.542.667
- Ganhos (perdas) transferidos para resultado na venda	-	-	(619.610)	-	-	-	(619.610)
Ganhos (perdas) atuariais	-	-	(980.281)	-	-	-	(980.281)
Ganhos (perdas) reconhecidos diretamente no PL	-	(6.285)	3.942.776	-	-	6.285	3.942.776
Resultado 1º semestre	-	-	-	-	-	(12.848.456)	(12.848.456)
Resultado 2º semestre	-	-	-	-	-	(544.305)	(544.305)
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(13.392.761)	(13.392.761)
Total de Receitas e Despesas reconhecidas no exercício	-	(6.285)	3.942.776	-	-	(13.386.476)	(9.449.985)
Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional - 1º semestre	-	-	-	-	-	12.746.093	12.746.093
Resultado a transferir ao Tesouro Nacional - 2º semestre	-	-	-	-	-	639.949	639.949
Saldo em 31 de dezembro de 2006 republicado	4.662.369	485.564	3.110.151	1.906.017	(4.962.367)	1.742.970	6.944.704

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIO DE 2007
Em milhares de reais

	Notas	2007	2006
			(Republicado)
<u>Fluxo de Caixa Líquido de Atividades Operacionais</u>		(3.922.933)	5.841.320
Recebimento de juros		10.072.028	4.026.642
Pagamento de juros		(57.501)	(305.031)
Compra/venda de títulos		(182.760.802)	(62.058.185)
Compra/venda de moedas estrangeiras		154.983.271	75.099.864
Aplicação/resgate de operações compromissadas		25.102	38.996
Aplicação/resgate de depósitos a prazo		7.228.674	2.246.866
Resgate de depósitos passivos		141.909	706.991
Pagamentos/recebimentos em nome do Tesouro Nacional		6.352.136	(13.924.313)
Créditos a receber		41.291	18.155
Outros pagamentos/recebimentos		50.959	(8.665)
<u>Fluxo de Caixa Líquido de Atividades de Financiamento</u>		(283.827)	(316.849)
Pagamento de principal de empréstimos		(283.827)	(316.849)
<u>Fluxo de Caixa Líquido</u>		(4.206.760)	5.524.471
<u>Varição em Caixa e Equivalentes de Caixa</u>		(4.206.760)	5.524.471
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		10.566.592	6.208.473
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	32	4.261.705	10.566.592
Efeito da variação cambial em caixa e equivalentes de caixa		(2.098.127)	(1.166.352)

(As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras)

1 - O BANCO E SUAS ATRIBUIÇÕES

O Banco Central do Brasil - Bacen, criado em 31.12.1964, com a promulgação da Lei 4.595, é uma autarquia federal integrante do sistema financeiro brasileiro e tem como missão assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente. O Bacen está sediado em Brasília – Distrito Federal, no Setor Bancário Sul, quadra 3, bloco B e possui representações em nove outros estados da Federação.

Conforme o previsto na Lei 4.595/64, as demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN em 28.2.2008 e encontram-se publicadas no sítio do Bacen na internet (www.bcb.gov.br).

2 - APRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras – NIIFs, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, observando-se que:

a) as práticas contábeis diferem daquelas utilizadas na elaboração do último conjunto completo de demonstrações financeiras publicadas, uma vez que incluem a implementação da NIC 19 – Benefícios a Empregados;

b) para que 2007 possa ser considerado o ano da primeira aplicação das NIIFs, com a publicação de um conjunto completo de demonstrações comparativas em 31.12.2007, as informações referentes a 2006 foram republicadas, de maneira a considerar 1.1.2006 como a data do balanço de abertura. Essas republicações foram tratadas como correção de erros de acordo com a NIC 8 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Erros.

Estas demonstrações não são demonstrações financeiras consolidadas, refletindo apenas as operações do Bacen, uma vez que não existe qualquer entidade que requeira a consolidação.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A seguir, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis utilizadas pelo Bacen, que foram consistentemente aplicadas às informações financeiras comparativas e também na preparação do balanço de abertura em 1.1.2006, para efeitos de transição para as NIIFs, conforme exigido pela NIIF 1.

3.1. Apuração do resultado

O resultado do Bacen é apurado semestralmente em conformidade com o regime de competência e transferido ao Tesouro Nacional, se positivo, ou por ele coberto, se negativo (nota 39.a).

3.2. Reconhecimento de receitas e despesas de juros

As receitas e despesas de juros são reconhecidas utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é aquela que desconta exatamente o fluxo futuro de recebimentos e pagamentos de um ativo ou passivo financeiro para seu valor líquido contábil, em função de seus prazos contratuais. Esse cálculo considera todos os valores relevantes pagos ou recebidos entre as partes, tais como taxas, comissões, descontos e prêmios.

As receitas e despesas de juros apresentadas na Demonstração do Resultado incluem as receitas e despesas de juros dos ativos e passivos financeiros do Bacen que não são classificados na categoria Valor Justo a Resultado.

3.3. Ativos e passivos em moeda estrangeira

A moeda funcional e de apresentação destas demonstrações financeiras é o Real. Operações em moedas estrangeiras são convertidas para reais pela taxa vigente na data das operações. Mensalmente os ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras são convertidos pelas taxas de câmbio do final do mês e os ganhos e perdas resultantes são reconhecidos no resultado. O quadro a seguir apresenta as taxas cambiais utilizadas na data de fechamento do balanço:

	31.12.2007	31.12.2006
Dólar	1,7709	2,1376
Euro	2,6077	2,8193
DES	2,7953	3,2158
Ouro (onça-troy)	1.476,4879	1.350,9632

O DES – Direito Especial de Saque é a unidade contábil utilizada pelo Fundo Monetário Internacional – FMI e tem sua taxa referenciada em uma cesta de moedas que são livremente utilizáveis em transações internacionais, atualmente o euro (EUR), o iene (JPY), a libra esterlina (GBP) e o dólar norte-

americano (USD).

As cotações das moedas são aquelas divulgadas pelo Bacen, exceto a cotação do ouro, que é a *PMFixing*, divulgada pela Bolsa de Londres, convertida para Reais pela taxa do dólar da data de balanço.

3.4. Ativos e passivos financeiros

3.4.1 Reconhecimento

Os ativos e passivos financeiros são registrados pelo valor justo no momento da contratação, ou seja, na data em que a entidade se compromete a efetuar a compra ou a venda, sendo que, para aqueles não classificados como valor justo a resultado, esse valor inclui todos os custos incorridos na operação.

3.4.2 Baixa

Os ativos financeiros são baixados pela liquidação financeira, pela inexistência de perspectiva de realização ou pela perda do direito de realização.

Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações são quitadas, canceladas ou expiram.

O Bacen possui operações em que transfere os ativos reconhecidos em seu balanço patrimonial, mas detém o controle por meio da retenção de riscos e do direito às receitas e despesas. Dessa forma, esses ativos não são “baixados” da contabilidade. As principais operações com essas características são os Compromissos de Recompra e os Empréstimos de Títulos.

3.4.3 Registro de ativos e passivos pelo saldo líquido

Ativos e passivos financeiros são registrados pelo valor líquido quando existe a previsão legal e a intenção de que os pagamentos e recebimentos decorrentes sejam efetuados pelo saldo líquido.

3.4.4 Classificação dos instrumentos financeiros

Na data da contratação, os ativos financeiros são classificados em uma das seguintes categorias: Valor Justo a Resultado, Disponível para Venda, Mantidos até o Vencimento ou Empréstimos e Recebíveis. Após o registro inicial, os ativos são avaliados de acordo com a classificação efetuada:

a) Valor justo a resultado

Um instrumento financeiro é classificado na categoria Valor Justo a Resultado, com ganhos e perdas decorrentes da variação do valor justo reconhecidos no resultado, em ocorrendo uma das seguintes situações:

- se existir a intenção de negociação no curto prazo;
- se for um instrumento derivativo;
- por decisão da administração, quando essa classificação apresentar informações mais relevantes e desde que esses ativos façam parte de uma carteira que seja avaliada e gerenciada com base no valor justo;

b) Disponíveis para venda

Esta categoria registra os ativos financeiros não-derivativos não classificados nas demais categorias, uma vez que a administração não possui expectativa determinada de venda. Esses ativos são avaliados pelo valor justo e têm seus ganhos e perdas levados ao patrimônio líquido, sendo reconhecidos no resultado no momento da sua efetiva realização. Entretanto, os juros, calculados utilizando a taxa de juros efetiva, são reconhecidos pelo regime de competência no resultado;

c) Mantidos até o vencimento

Compreende os ativos financeiros não-derivativos para os quais a entidade tenha a intenção e a capacidade de manter até o vencimento. Esses ativos são avaliados pelo custo amortizado, sendo os juros calculados utilizando a taxa de juros efetiva e reconhecidos pelo regime de competência no resultado;

d) Empréstimos e recebíveis

Inclui os ativos financeiros não-derivativos com amortizações fixas ou determináveis e que não são cotados em mercado. Esses ativos são avaliados pelo custo amortizado.

3.4.5 Metodologia de avaliação

O valor justo é o valor de mercado divulgado pelas principais centrais de custódia ou provedores de informações econômicas. Para os instrumentos sem mercado ativo, o valor justo é calculado com base em modelos de precificação que incluem o valor das últimas negociações ocorridas, o fluxo de caixa descontado e o valor justo de instrumentos financeiros semelhantes.

O custo amortizado é o valor da data de reconhecimento, atualizado pelos juros contratuais utilizando a taxa de juros efetiva, menos eventuais amortizações e reduções por perda de valor.

O quadro a seguir apresenta um resumo dos principais instrumentos financeiros e suas classificações:

Ativo em Moedas Estrangeiras	Categoria	Metodologia de Avaliação
Disponibilidades	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos a Prazo em Instituições Financeiras	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Compromisso de Revenda	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Derivativos - Futuros	Valor justo a resultado	Bolsas
Derivativos - Forward	Valor justo a resultado	Bloomberg
Títulos	Valor justo a resultado	Bloomberg
Créditos a Receber	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ouro	Disponível para venda	PM fixing - Bolsa de Londres
Participação em Organismos Financeiros Internacionais	Disponível para venda	Valor de resgate em Reais

Ativo em Moeda Local	Categoria	Metodologia de Avaliação
Depósitos	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Compromisso de Revenda	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Derivativos	Valor justo a resultado	Bolsa de Mercadorias e Futuros
Títulos Públicos Federais	Disponível para venda	Andima
Créditos com o Governo Federal	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Créditos a Receber	Valor justo a resultado	Valor presente das garantias

Passivo em Moedas Estrangeiras	Categoria	Metodologia de Avaliação
Operações Contratadas a Liquidar	Outros passivos	Custo amortizado
Depósitos de Instituições Financeiras	Outros passivos	Custo amortizado
Compromisso de Recompra	Outros passivos	Custo amortizado
Derivativos - Futuros	Valor justo a resultado	Bolsas
Derivativos - Forward	Valor justo a resultado	Bloomberg
Empréstimos a Pagar	Outros passivos	Custo amortizado
Créditos a Pagar	Outros passivos	Custo amortizado
Depósitos de Organismos Financeiros Internacionais	Outros passivos	Custo amortizado

Passivo em Moeda Local	Categoria	Metodologia de Avaliação
Operações Contratadas a Liquidar	Outros passivos	Custo amortizado
Depósitos de Instituições Financeiras	Outros passivos	Custo amortizado
Compromisso de Recompra	Outros passivos	Custo amortizado
Derivativos	Valor justo a resultado	Bolsa de Mercadorias e Futuros
Obrigações com o Governo Federal	Outros passivos	Custo amortizado
Créditos a Pagar	Outros passivos	Custo amortizado
Depósitos de Org. Fin. Internacionais em Moeda Local	Outros passivos	Custo amortizado

3.4.6 Provisão para perda de ativos financeiros

O Bacen efetua, no mínimo semestralmente, uma avaliação para verificar se existem evidências de perdas de valor de seus ativos financeiros.

Somente são consideradas evidências objetivas de perda os fatos ocorridos após o reconhecimento inicial do ativo que tenham impacto no fluxo estimado de recebimentos e desde que esse impacto possa ser estimado com confiança. São considerados, por exemplo, os seguintes eventos:

- dificuldades financeiras do devedor;
- o não-pagamento de parcelas da obrigação, do principal ou de juros;
- renegociação ou abatimento;
- liquidação extrajudicial, falência ou outras formas de reorganização financeira;
- desaparecimento de mercado ativo, em função de dificuldades financeiras do emissor.

Se existirem evidências objetivas de perda nos ativos avaliados pelo custo amortizado, o valor da perda é calculado pela diferença entre o valor do ativo na data da avaliação e o valor que se espera receber ajustado a valor presente pelas taxas contratuais, sendo o valor do ativo ajustado com o uso de uma conta de provisão e o valor da perda reconhecido no resultado.

Para os ativos classificados como Disponível para Venda, havendo evidências objetivas de perda permanente, a perda acumulada reconhecida no patrimônio líquido deve ser reconhecida na demonstração de resultado, mesmo não havendo a realização do ativo.

Quando um ativo é considerado não-recebível, seu valor é baixado contra a conta de provisão. Eventuais recebimentos posteriores de ativos baixados são reconhecidos como receita.

Se em períodos subseqüentes ocorrer alteração nas condições de recebimento do ativo, e essa alteração ocasionar reversão de provisão anteriormente reconhecida, o valor da reversão é reconhecido como receita, com exceção das participações societárias, para as quais a provisão para perda não pode ser revertida.

3.4.7 Derivativos

Os derivativos são reconhecidos pelo valor justo desde a data da contratação, e são demonstrados como ativo, quando o valor justo for positivo, e como passivo, quando o valor justo for negativo.

O Bacen não aplica a contabilidade de *hedge* prevista na NIC 39 – Instrumentos Financeiros – Reconhecimento e Avaliação e, assim, reconhece todos os ganhos e perdas na demonstração de resultado.

3.5. Bens móveis e imóveis

Essa rubrica compreende os terrenos, edificações e equipamentos utilizados pelo Bacen em suas atividades, bem como o acervo de obras de arte e metais preciosos, e são contabilizados pelo custo histórico deduzida a depreciação acumulada, quando aplicável. No custo histórico estão incluídas todas as despesas diretamente atribuíveis à aquisição ou construção do bem. Gastos posteriores somente são adicionados ao custo dos bens se for provável e mensurável um incremento no fluxo financeiro decorrente desse acréscimo. As demais despesas de manutenção e reparo são reconhecidas no resultado.

Os terrenos, obras de arte e metais preciosos sob diversas formas não são depreciados. Os demais ativos são depreciados pelo método linear, reconhecendo seu custo pela vida útil dos bens:

- a) edificações: 62,5 anos
- b) bens móveis:
 - equipamentos para informática e veículos: 5 anos
 - outros materiais permanentes: 10 anos.

3.6. Provisões para pagamento de passivos

3.6.1 Ações judiciais

O Bacen reconhece uma provisão quando existe um provável desembolso de recursos e desde que esse valor possa ser estimado com confiança. Quando o desembolso de recursos for possível, mas não provável, fica caracterizada a existência de um passivo contingente, para o qual nenhuma provisão é reconhecida.

3.6.2 Benefícios pós-emprego

O Bacen patrocina planos de benefícios pós-emprego referentes a aposentadorias e pensões e a assistência médica, todos na modalidade de benefício definido.

Um plano de benefício definido é aquele em que o valor dos benefícios a que os servidores terão direito no momento da aposentadoria são previamente estabelecidos, tendo em vista um ou mais fatores, tais como idade e tempo de contribuição.

A provisão reconhecida no balanço é o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos dos planos. O valor das obrigações é calculado anualmente por atuários independentes.

O superávit atuarial reconhecido no balanço refere-se ao excesso de ativos em relação aos benefícios a pagar do plano Centrus – Fundação Banco Central de Previdência Privada (nota 22.2), sobre o qual existe a expectativa real de recuperação.

3.7. Imunidade tributária

De acordo com o previsto na Constituição Federal brasileira, o Bacen possui imunidade quanto à cobrança de impostos sobre seu patrimônio e sobre as rendas e serviços relacionados às suas atividades. Entretanto, está obrigado a efetuar retenções de impostos referentes aos pagamentos de serviços prestados por terceiros.

3.8. Demonstração do fluxo de caixa

O objetivo da Demonstração de Fluxo de Caixa é evidenciar a capacidade de uma entidade de gerar caixa para fazer face às suas necessidades de liquidez. Tendo em vista que o Bacen é a instituição responsável pela liquidez do sistema financeiro e, portanto, detentor do direito de emissão, a Administração entende que a demonstração referente às suas operações deve se limitar àquelas em moedas estrangeiras, pois essas se encontram fora de sua prerrogativa de emissão.

Para fins da Demonstração de Fluxo de Caixa, caixa e equivalentes incluem o disponível em caixa e os depósitos em curtíssimo prazo.

4 - TRANSIÇÃO PARA AS NORMAS INTERNACIONAIS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - NIIFs

As práticas contábeis do Bacen são definidas pelo CMN, o qual determinou, em 2003, a adoção gradual das Normas Internacionais de Informações Financeiras - NIIFs, processo esse realizado em sua quase totalidade durante o exercício de 2004, faltando, desde 1.1.2005, apenas as adaptações referentes à NIC 19 – Benefícios a Empregados.

A previsão inicial para a conclusão do processo de adaptação era 31.12.2006, com o balanço de abertura em 1.1.2005 e as demonstrações de 30.6.2006 sendo as primeiras apresentadas de acordo com a NIC 34 – Demonstrações Financeiras Intermediárias.

Entretanto, tendo em vista dificuldades encontradas na conclusão do cálculo atuarial necessário à aplicação da NIC 19 – Benefícios a Empregados, esse prazo não foi cumprido, ocasionando as seguintes consequências:

- a) 1.1.2005 deixou de ser o Balanço de abertura de acordo com as NIIFs;
- b) o valor registrado como Ajuste de Transição, efetuado originariamente de acordo com a NIIF 1 – Primeira Adoção das NIIFs, foi reclassificado de acordo com o previsto na NIC 8 – Políticas Contábeis: Mudanças de Estimativas e Erros;
- c) diferentemente do previsto em 30.6.2006, as demonstrações financeiras de 31.12.2006 não são as primeiras completas de acordo com as NIIFs;
- d) a implementação da NIC 19 – Benefícios a empregados em 2007, com data retroativa a 1.1.2006, e a adoção de 2007 como o ano de transição para as NIIFs.

Os ajustes de transição demonstrados no quadro a seguir decorrem da aplicação da NIC 19 – Benefícios a Empregados em 1.1.2006 (nota 22.2), a qual gerou o reconhecimento de ativos e passivos.

	Padrão Contábil Anterior	Efeitos da Transição	NIIF
Ativo em Moeda Local			
Créditos a receber - Vinculado ao pagamento de aposentadoria	1.972.268	(1.776.535)	195.733
Superávit atuarial	-	1.704.554	1.704.554
Passivo em Moeda Local			
Provisões para passivo atuarial	86.859	4.890.386	4.977.245
Patrimônio Líquido			
Ajuste de transição às NIIFs	-	(4.962.367)	(4.962.367)

De acordo com a NIIF 1, o Bacen utilizou as seguintes isenções na aplicação das NIIFs:

- a) designação de instrumentos financeiros – o Bacen classificou os créditos com instituições em liquidação na categoria Valor Justo a Resultado. Essa reclassificação não acarretou efeitos nas demonstrações financeiras, uma vez que esses ativos já estavam avaliados a valor justo;
- b) o Bacen considerou como valor inicial de custo dos bens imóveis o valor da última reavaliação efetuada.

Uma vez que o processo de adaptação foi gradativo, sendo as adaptações finais efetuadas no balanço de abertura de 2006, não houve outro conjunto de demonstrações financeiras preparado pelos padrões aprovados pelo CMN para o exercício de 2006, o que impossibilita a apresentação de todas as conciliações previstas na NIIF 1.

5 - RECLASSIFICAÇÃO E AJUSTES CONTÁBEIS

Os ajustes efetuados nos valores comparativos de 2006 têm o objetivo de refletir a contabilização do passivo atuarial em consonância com a NIC 19, efetuado em 2007 com data-base 1.1.2006, de maneira a permitir a transição para as NIIFs a partir daquela data (nota 22) e também para refletir a correção no saldo de Créditos a Pagar, em função do não reconhecimento de dois precatórios que se encontram sob efeito suspensivo (nota 19.2).

Adicionalmente, a demonstração do resultado do Bacen teve seu formato alterado buscando uma melhor forma de apresentação. Assim, a demonstração do resultado de 2006 foi reclassificada para permitir a comparabilidade entre os dois exercícios.

a) Balanço Patrimonial:

	Valor Publicado em 31.12.2006	Correção de Erros	Saldo do Balanço de 31.12.2006 republicado em 31.12.2007
Ativo em Moeda Local			
Créditos a receber	23.287.301	(1.671.371)	21.615.930
Outros	77.226	2.153.735	2.230.961
Passivo em Moeda Local			
Créditos a pagar	1.635.015	534.294	2.169.309
Provisões	1.235.182	6.724.104	7.959.286
Patrimônio Líquido			
Ganhos (Perdas) reconhecidos diretamente no patrimônio	4.090.432	(980.281)	3.110.151
Ajuste de transição às NIIFs	-	(4.962.367)	(4.962.367)
Resultados acumulados	2.576.356	(833.386)	1.742.970

b) Demonstração do Resultado

Em relação aos ajustes identificados no item acima, o impacto foi negativo em R\$225.712, decorrentes dos seguintes acertos:

Receitas com juros em moeda local	557.160
Despesas com juros em moeda local	(1.157.158)
Outras despesas	374.286
Resultado de 2006	(225.712)

c) Demonstração de Fluxo de caixa

	Valor Publicado em 31.12.2006	Reclassificação	Saldo da DFC de 31.12.2006 republicado em 31.12.2007
Atividades Operacionais			
Recebimento de juros	4.028.976	(2.334)	4.026.642
Compra/venda de moedas estrangeiras	75.112.159	(12.295)	75.099.864
Aplicação/resgate de operações compromissadas	26.701	12.295	38.996
Outros pagamentos/recebimentos	(17.020)	8.355	(8.665)
Atividades de Financiamento			
Pagamento de principal de empréstimos	(310.828)	(6.021)	(316.849)

A Demonstração de Fluxo de Caixa não sofreu nenhum impacto dos ajustes efetuados, tendo apenas alguns itens sido reclassificados para garantir a qualidade da informação prestada.

6 - DISPONIBILIDADES E DEPÓSITOS A PRAZO EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

6.1. Em moedas estrangeiras

Compreendem a parcela das reservas internacionais mantida pelo Bacen como depósitos à vista, em curtíssimo prazo e a prazo fixo em instituições financeiras, de acordo com sua política de administração de risco, conforme descrito nas notas 33 a 37.

A variação negativa ocorrida nessas rubricas foi decorrente da decisão da Diretoria Colegiada de diminuir os limites de exposição ao risco frente às instituições financeiras.

6.2. Em moeda local

Referem-se aos depósitos constituídos por determinação legal, vinculados a ações judiciais em curso, para as quais existe o reconhecimento de uma provisão ou de um precatório a pagar (nota 19.2). São

remunerados pela TR e, em função dessa vinculação, ficam indisponíveis até a decisão judicial sobre a questão em litígio.

7 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS

São aquelas operações em que ocorre uma compra à vista concomitante a uma venda futura (Compromisso de Revenda) ou uma venda à vista concomitante a uma compra futura (Compromisso de Recompra). Nessas operações, tendo em vista as características da operação, os bens negociados são contabilizados como garantias.

7.1. Em Moeda Estrangeira

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Compromisso de Revenda	<u>27.768.670</u>	<u>1.500.113</u>
Compromisso	27.415.376	1.295.260
Operações Contratadas a Liquidar	353.294	204.853
Compromisso de Recompra	<u>27.766.297</u>	<u>1.499.992</u>
Compromisso	27.413.003	1.295.139
Operações Contratadas a Liquidar	353.294	204.853
Garantias		
Revenda	28.119.094	1.319.616
Recompra	27.498.036	1.293.471

Nas operações de recompra, são oferecidos em garantia títulos existentes na carteira do Bacen. As quantidades de títulos e os valores colocados em garantia são continuamente monitorados e ajustados de acordo com parâmetros de preços e riscos. O cálculo do ajuste de garantia necessária é efetuado considerando o conjunto das operações por contraparte, ou seja, é efetuado sempre que o saldo líquido nas operações for superior ao valor das garantias.

O credor das operações de recompra não sofre restrição quanto à venda, empenho, aluguel e transferência dos títulos depositados em garantia, desde que estes sejam devolvidos na data final da operação. Estas garantias serão exercidas em caso de inadimplência do Bacen de acordo com o preconizado pela *The Bond Market Association (TBMA)* e pela *International Securities Market Association (ISMA)* por meio dos documentos *Master Repurchase Agreement* ou *Global Master Repurchase Agreement*.

Nas operações de revenda são recebidos em garantia títulos emitidos por governos centrais, organismos supranacionais ou multilaterais e agências com classificação de risco "AAA", cujo valor é adicionado de 2% (*haircut*), cujo objetivo é proteger o Bacen dos riscos operacionais, de crédito e de mercado. Os riscos e forma de realização das garantias são idênticos aos das operações de recompra.

7.2. Em Moeda Local

	<u>31.12.2007</u>	<u>31.12.2006</u>
Compromisso de Revenda	<u>2.790.896</u>	<u>504.501</u>
Compromisso	2.790.896	504.501
Compromisso de Recompra	<u>190.207.090</u>	<u>77.871.622</u>
Compromisso com livre movimentação	84.483.437	54.228.362
Compromisso sem livre movimentação	105.723.653	23.643.260
Garantias		
Revenda	2.819.685	504.270
Recompra com livre movimentação	84.430.172	55.212.051
Recompra sem livre movimentação	106.144.444	23.793.106

As garantias nas operações compromissadas são sempre constituídas em títulos públicos federais custodiados no Selic - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia, que são avaliados a preços inferiores àqueles observados no mercado secundário com objetivo de proteger o credor dos recursos contra

variações nas taxas de mercado (preços). Uma vez que o valor das garantias é estabelecido no momento da contratação da operação, não havendo a previsão de ajuste durante sua vigência, o doador de recursos assume o risco da variação de preços de mercado das garantias quando estes caem abaixo daqueles estabelecidos quando da contratação da operação.

As operações com compromisso de recompra podem ser constituídas com cláusula de “livre movimentação”, onde as garantias podem ser objeto de venda definitiva mesmo sem o inadimplemento do Bacen, ou “sem livre movimentação”, onde a venda definitiva não é permitida durante a vigência da operação. Por outro lado, as operações com compromisso de revenda sempre são formalizadas “sem livre movimentação”.

O aumento no saldo das operações com compromisso de recompra decorreu do aumento da liquidez do mercado monetário, principalmente em função das operações de câmbio realizadas pelo Bacen e pelo Tesouro Nacional e do resgate líquido de títulos da dívida pública federal, incluindo o pagamento de juros.

8 - DERIVATIVOS

8.1. Em moedas estrangeiras

Na administração das reservas internacionais, o Bacen faz uso de derivativos em suas operações rotineiras ou com o objetivo de administrar a exposição ao risco de mercado com base nos pilares de segurança, liquidez e rentabilidade, garantindo também o *hedge* do passivo externo soberano de curto prazo.

Tendo em vista esses objetivos, o Comitê de Estratégia de Investimento autorizou a realização de derivativos em moedas diversas daquelas utilizadas como *hedge* da dívida externa soberana de curto prazo, seguindo um modelo que explora o diferencial de taxa de juros nos países e modelo de médio prazo de tendência que se baseia em fatores técnicos, ambos plenamente utilizados no mercado financeiro internacional.

O Bacen utiliza os seguintes tipos de instrumentos derivativos em suas operações:

- Forwards* de moeda, que são instrumentos derivativos caracterizados pela troca de moedas (compra e venda) com liquidação em data futura e taxa prefixada. Essas operações são realizadas na modalidade de balcão, diretamente com instituições financeiras, e seguindo os padrões de administração de risco;
- Contratos futuros de juros e de títulos, que são obrigações de pagar ou de receber um determinado montante relacionado à variação nas taxas de juros ou nos preços dos títulos de referência em uma data futura, a um determinado preço estabelecido no mercado. Os contratos futuros são garantidos em dinheiro e, além disso, as variações nos preços dos contratos são ajustadas diariamente com a bolsa.

31.12.2007

Derivativo/Moeda	Posição Comprada	Posição Vendida	Ajuste Positivo	Ajuste Negativo
Forward				
1 mês			16.803	72.876
Dólar Australiano	288.172	288.172	-	-
Franco Suíço	407.140	407.140	-	-
Euro	9.127	9.127	-	-
Libra Esterlina	244.978	244.978	-	-
Iene	401.895	401.895	-	-
Dólar da Nova Zelândia	275.939	275.939	-	-
Dólar dos Estados Unidos	1.592.939	1.649.147	16.803	72.876
Futuro de Títulos				
1 - 6 meses			24.805	4.561
Dólar dos Estados Unidos	15.222.302	9.944.135	-	-
Euro	3.077.127	1.110.895	3.231	4.561
Libra Esterlina	3.602.401	-	21.574	-
TOTAL			41.608	77.437

31.12.2006

Derivativo/Moeda	Posição Comprada	Posição Vendida	Ajuste Positivo	Ajuste Negativo
Forward				
<u>1 mês</u>			<u>37.640</u>	<u>40.588</u>
Dólar Australiano	198.663	198.663	6.561	587
Dólar Canadense	105.662	105.662	3.374	469
Franco Suíço	120.394	120.394	514	4.129
Euro	207.769	207.860	1.349	2.548
Libra Esterlina	22.667	22.667	209	-
Iene	126.223	126.223	1.681	2.300
Coroa Norueguesa	46.018	46.018	-	3.073
Dólar da Nova Zelândia	204.869	204.869	12.862	8.272
Coroa Sueca	243.935	243.935	4.175	10.521
Dólar dos Estados Unidos	1.118.680	1.121.473	6.915	8.689
Futuro de Juros				
<u>1 - 6 meses</u>			<u>-</u>	<u>-</u>
Dólar dos Estados Unidos	-	5.344.000	-	-
Futuro de Títulos				
<u>1 - 6 meses</u>			<u>-</u>	<u>141</u>
Dólar dos Estados Unidos	-	3.185.024	-	-
Euro	-	-	-	141
TOTAL			37.640	40.729

Dadas suas características, de troca de moedas, nas operações de forward não há constituição de garantias. Nas operações de futuros, as garantias são constituídas por depósitos que totalizavam R\$134.341 em 2007 e R\$8.801 em 2006.

Sobre o quadro anterior, cabem as seguintes observações:

a) os contratos de futuros de dólares têm seus ajustes liquidados em D+1. Uma vez que no mercado de dólares não houve operações em 29.12.2006, não há valores a pagar ou a receber nessa data;

b) os contratos de futuro de euro têm os ajustes liquidados em D+2. Dessa forma, apesar de não haver posição aberta desse tipo de derivativo em 31.12.2006, havia saldo de ajuste a ser pago em 2.1.2007.

8.2. Em moeda local

Na execução da política monetária e cambial, o Bacen realiza operações de *swap*, referenciadas em taxas de juros e em variação cambial, com o objetivo de fornecer *hedge* cambial para as instituições financeiras e demais agentes econômicos (notas 33 a 37).

Essas operações estão representadas na forma de contratos em aberto na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&F. Nas posições compradas dos referidos contratos, o Bacen está ativo em taxa de juros, representada pela taxa dos Depósitos Interfinanceiros - DI, e passivo em variação cambial mais taxa de juros, representativa de cupom cambial. Inversamente, nas posições vendidas, o Bacen está ativo em variação cambial mais cupom cambial e passivo em taxa de juros (DI). Os contratos atualmente negociados têm valor nominal de US\$50.000 e ajuste financeiro diário. O valor das garantias é estipulado pela BM&F, conforme descrito na nota 34.b.

Os quadros a seguir demonstram os valores nominais dessas operações, bem como o valor justo por tipo de operação e por prazo de vencimento:

31.12.2007

	Valor Nominal	Valor Justo	
		Ativo	Passivo
- Operações de SWAP - liquidação diária	43.445.561	393.822	2.863
Comprado em dólar	(296.693)	-	2.863
6 - 12 meses	(296.693)	-	2.863
Vendido em dólar	43.742.254	393.822	-
1 mês	2.603.811	11.069	-
1 - 6 meses	16.083.404	152.151	-
6 - 12 meses	10.021.130	89.995	-
1 - 5 anos	15.033.909	140.607	-
TOTAL	43.445.561	393.822	2.863

31.12.2006

	Valor Nominal	Valor Justo	
		Ativo	Passivo
- Operações de SWAP - liquidação diária	31.089.086	1.640	121.601
Comprado em dólar	(358.115)	1.640	-
1 - 5 anos	(358.115)	1.640	-
Vendido em dólar	31.447.201	-	121.601
1 mês	3.553.784	-	10.603
1 - 6 meses	8.167.160	-	33.573
6 - 12 meses	6.641.697	-	26.409
1 - 5 anos	13.084.560	-	51.016
TOTAL	31.089.086	1.640	121.601

9 - TÍTULOS

9.1. Títulos em moedas estrangeiras

	31.12.2007	31.12.2006
Títulos livres	274.824.721	148.126.612
1 mês	5.424.080	403.671
1 - 6 meses	8.703.574	3.636.621
6 - 12 meses	6.200.991	11.862.501
1 - 5 anos	210.540.422	124.564.980
+ de 5 anos	43.955.654	7.658.839
Títulos vinculados a operações compromissadas	27.473.009	1.289.730
1 - 5 anos	21.254.867	861.823
+ de 5 anos	6.218.142	427.907
Títulos vinculados a garantias	25.027	3.741
1 - 5 anos	25.027	3.741
Títulos vendidos - a entregar	-	4.893
+ de 5 anos	-	4.893
TOTAL	302.322.757	149.424.976

Referem-se a títulos prefixados de emissão de tesouros nacionais, organismos supranacionais ou multilaterais e agências governamentais, que são adquiridos pelo Bacen conforme sua política de diversificação (notas 33 a 37). Constituem parte das reservas internacionais e têm como principais objetivos

diversificar os tipos de investimento e de riscos, incrementar a rentabilidade e manter diferentes níveis de liquidez.

A variação positiva no período foi decorrente, principalmente, das intervenções do Bacen no mercado doméstico de câmbio, bem como da transferência de parte dos recursos que se encontravam aplicados em outras modalidades de investimento (nota 6).

Esses títulos estão classificados na categoria Valor Justo a Resultado. O quadro a seguir demonstra o valor de custo desses ativos e o valor ajustado a mercado:

	31.12.2007	31.12.2006
Custo	293.559.862	149.538.417
Ajuste a mercado	8.762.895	(113.441)
Contabilidade	302.322.757	149.424.976

9.2. Títulos emitidos pelo Tesouro Nacional

Em 31.12.2007

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
Títulos livres	35.277.876	1.778.255	6.946.478	72.145.626	47.972.106	164.120.341
LTN	32.972.425	1.778.255	6.085.873	20.329.776	-	61.166.329
LFT	-	-	-	1.654.262	1.704.681	3.358.943
NTN-B	-	-	860.605	25.013.333	29.756.733	55.630.671
NTN-F	2.305.451	-	-	25.148.255	16.510.692	43.964.398
Títulos vinculados a operações compromissadas	-	14.288.532	30.603.564	141.526.862	4.155.658	190.574.616
LTN	-	14.288.532	30.603.564	52.153.238	-	97.045.334
LFT	-	-	-	73.657.949	-	73.657.949
NTN-B	-	-	-	13.346.465	2.515.315	15.861.780
NTN-F	-	-	-	2.369.210	1.640.343	4.009.553
Títulos vinculados a garantias de operações	-	2.692.091	-	-	1.940.653	4.632.744
LFT	-	-	-	-	1.940.653	1.940.653
NTN-D	-	2.692.091	-	-	-	2.692.091
Títulos inegociáveis	-	-	-	7.500	161	7.661
NTN-P	-	-	-	7.500	161	7.661
TOTAL	35.277.876	18.758.878	37.550.042	213.679.988	54.068.578	359.335.362

Em 31.12.2006

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
Títulos livres	27.561.126	41.859.539	26.594.716	95.041.531	30.755.150	221.812.062
LTN	26.334.425	25.228.571	16.092.180	50.163.230	-	117.818.406
LFT	1.226.701	12.844.891	3.031.219	18.005.879	10.830.887	45.939.577
LFT-B	-	-	-	-	-	-
NTN-B	-	-	-	16.662.200	11.562.308	28.224.508
NTN-D	-	3.786.077	7.471.317	3.491.454	-	14.748.848
NTN-F	-	-	-	6.718.768	8.361.955	15.080.723
Títulos vinculados a operações compromissadas	-	15.233.847	20.797.600	41.097.146	1.876.564	79.005.157
LTN	-	-	20.797.600	29.266.682	-	50.064.282
LFT	-	15.233.847	-	8.559.259	-	23.793.106
NTN-B	-	-	-	2.327.832	1.541.278	3.869.110
NTN-F	-	-	-	943.373	335.286	1.278.659
Títulos vinculados a garantias de operações	-	-	-	3.035.953	-	3.035.953
LFT	-	-	-	3.035.953	-	3.035.953
Títulos inegociáveis	-	-	-	6.976	150	7.126
NTN-P	-	-	-	6.976	150	7.126
TOTAL	27.561.126	57.093.386	47.392.316	139.181.606	32.631.864	303.860.298

Em relação a esses títulos, o Bacen procura administrar sua carteira de maneira a dispor de instrumentos adequados à execução da política monetária, ou seja, operações de compra e venda de títulos, de forma definitiva ou compromissada. Para tanto, a composição dessa carteira tende a acompanhar o perfil da dívida em poder do público, sendo que para isso o Bacen, à medida que ocorrem os vencimentos dos títulos em sua carteira, a recompõe por meio das ofertas públicas do Tesouro Nacional, operações essas sempre efetuadas pelo preço médio pago pelos demais participantes do mercado.

As características dos títulos existentes na carteira do Bacen são:

- a) Letra do Tesouro Nacional – LTN: rendimento prefixado definido pelo deságio sobre o valor nominal;
- b) Letra Financeira do Tesouro – LFT e Letra Financeira do Tesouro Série B - LFT-B: rendimento pós-fixado definido pela taxa média ajustada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - Selic (taxa Selic);
- c) Nota do Tesouro Nacional Série B – NTN-B: rendimento pós-fixado definido pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA e pagamento de juros semestrais;
- d) Nota do Tesouro Nacional Série D – NTN-D: atualizada pela cotação de venda do dólar norte-americano e pagamento de juros semestrais;
- e) Nota do Tesouro Nacional Série F – NTN-F: rendimento prefixado definido pelo deságio sobre o valor nominal, e pagamento de juros semestrais;
- f) Nota do Tesouro Nacional Série P – NTN-P: título nominativo e inalienável, atualizado pela Taxa Referencial de Juros – TR e com juros de 6% a.a., pagos na data do resgate.

Esses títulos estão classificados na categoria Disponíveis para Venda, com exceção das NTN-P, classificadas como Mantidos até o Vencimento. O quadro a seguir demonstra o valor de custo e o valor ajustado a mercado desses títulos:

	31.12.2007			31.12.2006		
	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade
Disponível para Venda	358.127.574	1.200.127	359.327.701	296.585.769	7.267.403	303.853.172
LTN	158.255.044	(43.381)	158.211.663	164.386.947	3.495.741	167.882.688
LFT	78.884.696	72.849	78.957.545	72.645.512	123.124	72.768.636
NTN-B	69.052.180	2.440.271	71.492.451	30.061.616	2.032.001	32.093.617
NTN-D	2.719.793	(27.702)	2.692.091	13.799.602	949.246	14.748.848
NTN-F	49.215.861	(1.241.910)	47.973.951	15.692.092	667.291	16.359.383
Mantidos até o vencimento	7.661	-	7.661	7.126	-	7.126
NTN-P	7.661	-	7.661	7.126	-	7.126

A variação observada é resultado da incorporação de juros do período e do aporte de títulos efetuado pelo Tesouro Nacional decorrente da cobertura do resultado negativo do Bacen do 2º semestre de 2006 e do 1º semestre de 2007 (Nota 38.1).

10 - OPERAÇÕES COM O GOVERNO FEDERAL

	Ativo	
	31.12.2007	31.12.2006
Resultado a ser Coberto	17.346.831	14.284.589
Outros	3.856	37.686
Total	17.350.687	14.322.275

	Passivo	
	31.12.2007	31.12.2006
Conta Única do Tesouro Nacional	275.843.164	226.047.319
Outros	490.455	409.491
Total	276.333.619	226.456.810

Por força de disposições constitucionais e legais, o Bacen mantém um relacionamento financeiro com o Tesouro Nacional, cujas principais operações aparecem detalhadas na nota 38.1.

11 - CRÉDITOS A RECEBER

Em 31.12.2007			
	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade
Valor Justo a Resultado - Designação	49.198.138	(25.429.047)	23.769.091
Banco Nacional - Em Liquidação Extrajudicial	24.031.674	(10.968.529)	13.063.145
Banco Econômico - Em Liquidação Extrajudicial	19.915.709	(10.735.778)	9.179.931
Banco Mercantil - Em Liquidação Extrajudicial	1.744.436	(218.421)	1.526.015
Banco Banorte - Em Liquidação Extrajudicial	691.288	(691.288)	-
Banco Bamerindus - Em Liquidação Extrajudicial	2.815.031	(2.815.031)	-
Empréstimos e Recebíveis	34.154	-	34.154
Centrus	10.406	-	10.406
Outros	23.748	-	23.748
Total	49.232.292	(25.429.047)	23.803.245

Em 31.12.2006			
	Custo	Ajuste a Valor Justo	Contabilidade
Valor Justo a Resultado - Designação	42.971.447	(21.392.349)	21.579.098
Banco Nacional - Em Liquidação Extrajudicial	20.351.038	(10.584.633)	9.766.405
Banco Econômico - Em Liquidação Extrajudicial	17.723.442	(7.357.212)	10.366.230
Banco Mercantil - Em Liquidação Extrajudicial	1.446.463	-	1.446.463
Banco Banorte - Em Liquidação Extrajudicial	675.702	(675.702)	-
Banco Bamerindus - Em Liquidação Extrajudicial	2.774.802	(2.774.802)	-
Empréstimos e Recebíveis	36.832	-	36.832
Centrus	8.002	-	8.002
Outros	28.830	-	28.830
Total	43.008.279	(21.392.349)	21.615.930

11.1. Créditos com Instituições em Liquidação Extrajudicial

a) Características e condições do crédito

Os créditos do Bacen com as instituições em liquidação são originários de operações de assistência financeira (Proer) e de saldos decorrentes de saques a descoberto na conta reservas bancárias.

A correção desses créditos é efetuada a partir da aplicação do art. 26, parágrafo único, da Lei de Falências, pelo qual a parcela dos créditos originada de operações com o Proer deve ser atualizada pelas taxas contratuais, até o limite das garantias, e o restante pela TR. Uma vez que as taxas contratuais são decorrentes das taxas das garantias das operações originais, em 2007 foram revisados os cálculos dessa remuneração, buscando refletir a exata composição dos referidos indexadores.

Sua realização está sujeita aos ritos legais e processuais prescritos na Lei das Liquidações (Lei 6.024/74) e na Lei de Falências (Lei 11.101/05). Esta legislação determina, entre outros pontos:

- a suspensão dos prazos anteriormente previstos para a liquidação das obrigações;
- que o pagamento dos passivos deverá ser feito em observância à ordem de preferência estabelecida pela lei: despesas da administração da massa, créditos trabalhistas, credores com garantias reais, créditos tributários e por fim, os créditos quirografários;
- o estabelecimento do quadro geral de credores, instrumento pelo qual se identificam todos os credores da instituição, o valor efetivo de seu crédito e sua posição na ordem de preferência para o recebimento;
- os procedimentos necessários à realização dos ativos, como por exemplo a forma da venda (direta ou em leilão, ativos individuais ou conjunto de ativos).

As amortizações ocorridas desde a data da decretação da liquidação foram alocadas nos créditos originados de operações de assistência financeira - PROER. Cabe ressaltar que esses valores poderão ainda sofrer alterações, uma vez que não foi observada a opção legalmente assegurada ao devedor de, na existência de mais de um débito com características diferentes, optar por aquele que considerar mais conveniente, sendo que o valor registrado representa a melhor estimativa possível na data.

Tendo em vista essas características, não se pode precisar o momento da realização desse ativo, cabendo salientar, entretanto, que a maior parte dos créditos do Bacen possui garantia real e, como tal, tem seus valores de realização vinculados ao valor dessa garantia.

b) Classificação e forma de avaliação

Esses créditos são classificados como Valor Justo a Resultado por designação da administração do Bacen que considerou essa classificação mais relevante tendo em vista as seguintes características:

- constituem uma carteira de ativos de mesma origem – decorrem da atuação do Bacen como entidade fiscalizadora do sistema financeiro nacional;
- esses ativos são, desde 1999, avaliados pelo seu valor de realização, para efeitos gerenciais e contábeis. Essa forma de avaliação reflete os objetivos do Bacen ao tratar os processos de liquidação extrajudicial, ou seja, a conclusão no menor tempo possível e da forma menos onerosa para a autoridade monetária e para os depositantes e investidores.

O valor justo desses créditos é avaliado pelo valor de mercado das garantias originais, excluídos os créditos preferenciais ao Bacen (pagamentos de despesas essenciais à liquidação, encargos trabalhistas e encargos tributários).

11.2. Empréstimos e Recebíveis – Vide Nota 4

12 - OURO

O Bacen, a exemplo dos demais bancos centrais, mantém parte das Reservas Internacionais do País em ouro. Reservas Internacionais são os ativos monetários disponíveis para a cobertura de desequilíbrios de pagamentos e, em algumas situações, para outras necessidades financeiras das autoridades monetárias de um país. O ouro é considerado um ativo de reserva porque está prontamente disponível para as autoridades monetárias, de maneira não condicional. Assim, o ouro mantido pelo Bacen é um ativo financeiro monetário.

Tendo em vista essas características, o Bacen entendeu que as NIIFs não prevêem tratamento contábil para esse tipo de ativo e, assim, baseado no previsto na NIC 8, estabeleceu que o melhor tratamento contábil é aquele previsto para os demais ativos financeiros, ou seja, a NIC 39.

Em 31.12.2007 o Bacen possuía 1.080.439,90 onças-troy (1.080.201,31 onças-troy em 31.12.2006), classificadas na categoria Disponível para Venda, uma vez que não existe intenção de sua negociação no curto prazo. Em função dessa classificação, o ouro está avaliado pelo preço de mercado em dólar, com os ajustes lançados no Patrimônio Líquido e os efeitos da correção cambial na demonstração de resultado.

	31.12.2007	31.12.2006
Custo	541.709	721.044
Ajuste a mercado	1.053.548	805.823
Contabilidade	1.595.257	1.526.867

13 - PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS

A participação do Bacen em organismos financeiros internacionais compreende quotas do Fundo Monetário Internacional - FMI (1,40% do patrimônio do Fundo) e ações do Banco de Compensações Internacionais – BIS (0,55% do capital). O percentual do capital desses organismos detido pelo Bacen não representa controle ou influência significativa em sua administração ou nas decisões desses organismos, o que determina sua contabilização de acordo com a NIC 39.

	31.12.2007	31.12.2006
Fundo Monetário Internacional - FMI	8.486.901	9.763.506
Banco de Compensações Internacionais - BIS	69.543	80.003
Total	8.556.444	9.843.509

Esses ativos são classificados na categoria Disponível para Venda, sendo seu valor de mercado expresso pelo valor, em Reais, da participação do Brasil nos organismos.

14 - BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

Em 31.12.2007

	Metals preciosos sob formas diversas	Imóveis	Equipamentos	Obras de Arte e Acervo do Museu	Total
Saldo em 31.12.2006	38.482	646.406	70.676	30.120	785.684
Custo	38.750	678.630	209.200	30.120	956.700
Depreciação acumulada	-	(32.224)	(138.524)	-	(170.748)
Provisão para Perdas	(268)	-	-	-	(268)
Movimentação em 2007	-	(5.305)	11.052	(6)	5.741
Aquisições/Construções	-	4.534	35.453	5	39.992
Venda/Baixas	-	-	(42)	(11)	(53)
Depreciação	-	(9.839)	(24.359)	-	(34.198)
Saldo em 31.12.2007	38.482	641.101	81.728	30.114	791.425

Em 31.12.2006

	Metals preciosos sob formas diversas	Imóveis	Equipamentos	Obras de Arte e Acervo do Museu	Total
Saldo em 31.12.2005	38.482	648.638	90.662	30.098	807.880
Custo	38.750	671.277	204.210	30.098	944.335
Depreciação acumulada	-	(22.639)	(113.548)	-	(136.187)
Provisão para Perdas	(268)	-	-	-	(268)
Movimentação em 2006	-	(2.232)	(19.986)	22	(22.196)
Aquisições/Construções	-	7.469	7.531	22	15.022
Venda/Baixas	-	(116)	(48)	-	(164)
Depreciação	-	(9.585)	(27.469)	-	(37.054)
Saldo em 31.12.2006	38.482	646.406	70.676	30.120	785.684

15 - OUTROS ATIVOS

	31.12.2007	31.12.2006
Em Moeda Local	3.170.705	2.230.961
Superávit Atuarial - Centrus (nota 22.2)	3.093.869	2.153.735
Outros	76.836	77.226
Total	3.170.705	2.230.961

16 - OPERAÇÕES CONTRATADAS A LIQUIDAR

Referem-se ao saldo existente de operações à vista contratadas e ainda não liquidadas na data do balanço, cuja liquidação financeira se dará em dois ou três dias, incluindo compra e venda de títulos e constituição ou resgate de depósitos.

17 - DEPÓSITOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	31.12.2007	31.12.2006
Em Moeda Estrangeira	478	577
Em Moeda Local	145.973.427	118.438.655
Recursos à vista	43.731.820	35.277.248
Depósitos de Poupança	46.323.094	36.739.792
Exigibilidade Adicional	53.660.663	45.130.611
Outros	2.257.850	1.291.004
TOTAL	145.973.905	118.439.232

Os depósitos de instituições financeiras em moeda local constituem-se, principalmente, dos recolhimentos compulsórios, que têm como principal função limitar a capacidade de empréstimo por parte dessas instituições.

Tais depósitos podem ser exigidos em espécie ou em títulos públicos federais, sendo que os depósitos constituídos em espécie representam um passivo à vista do Bacen.

Esses depósitos são calculados sobre o saldo médio diário dos valores captados pelos bancos e possuem as seguintes características:

a) sobre recursos à vista – alíquota de 45%, aplicada sobre o saldo médio deduzido de R\$44.000 e sem remuneração;

b) sobre depósitos de poupança – alíquota de 20%, sendo remunerado com base na TR + 6,17% ao ano, para as modalidades de poupança livre, pecúlio e rural, e na TR + 3% ao ano, para a modalidade de poupança vinculada;

c) exigibilidade adicional – incidente sobre a soma dos recursos à vista (alíquota de 8%), a prazo (alíquota de 8%) e depósitos de poupança (alíquota de 10%), deduzidos R\$100.000 e remunerado pela taxa Selic.

A variação significativa observada é decorrente da maior captação, pelas instituições financeiras, dos depósitos sujeitos a essas exigibilidades.

18 - EMPRÉSTIMOS A PAGAR

O saldo registrado como Empréstimos a Pagar compreende:

	31.12.2007	31.12.2006
Clube de Paris / Plano Brasileiro de Financiamento	-	302.112
Alocações de DES	1.008.466	1.161.211
Outros	24.093	33.686
TOTAL	1.032.559	1.497.009

As alocações de DES são recursos disponibilizados pelo FMI aos países membros, proporcionais às suas quotas de participação, sem data de vencimento, sobre cuja utilização incidem juros (pagos trimestralmente) calculados às taxas do DES, divulgadas pelo próprio Fundo.

Os empréstimos do Clube de Paris/Plano Brasileiro de Financiamento foram liquidados em 17.9.2007.

19 - CRÉDITOS A PAGAR

	31.12.2007	31.12.2006
Em Moeda Estrangeira	4.580	-
Em Moeda Local	1.139.276	2.169.309
Obrigações com a Centrus	2.667	1.104.541
Precatórios a Pagar	1.004.547	991.640
Outros	132.062	73.128
TOTAL	1.143.856	2.169.309

19.1. Obrigações com a Centrus

Referem-se à centralização do pagamento das devoluções e complementações de aposentadorias e pensões, de responsabilidade da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, relativas aos funcionários optantes pelo quadro de pessoal do Bacen e a transferência dos encargos relativos a benefícios complementares de responsabilidade do Bacen, dos funcionários que se aposentaram ou faleceram até 31.12.1990, sob o Regime Geral de Previdência Social, mediante a integralização, junto à Centrus, das respectivas reservas matemáticas.

Para tanto, foi firmado convênio com a Centrus, em agosto de 1998, aditado sucessivamente até 31.12.2005, pelo qual aquelas reservas seriam integralizadas em parcelas anuais e consecutivas de, no mínimo, um décimo do saldo original corrigido.

Tendo em vista o entendimento do Bacen de que a dívida não mais existiria em função da situação superavitária da Centrus, nenhum pagamento foi efetuado e nem foi firmado novo termo aditivo a partir de 2006, tendo sido iniciadas as negociações a respeito da matéria. Entretanto, como não havia consenso entre o Bacen e a Centrus sobre esse entendimento, foi encaminhada correspondência conjunta da Centrus e do Bacen para a Secretaria de Previdência Complementar - SPC solicitando a análise da situação. Baseado no entendimento da SPC, em 30.11.2007 foi assinado Termo Aditivo encerrando as obrigações do Bacen com data retroativa a 2003, momento a partir do qual o plano passou a registrar superávit superior ao valor da obrigação.

19.2. Precatórios a Pagar

Segundo dispõe o § 1º do art. 100 da Constituição Federal, as entidades de direito público devem incluir nos seus orçamentos dotação necessária à cobertura dos precatórios judiciais apresentados até 1º de julho de cada ano, para pagamento até o final do exercício seguinte.

Com a edição da Emenda Constitucional 30, de 13.9.2000, os precatórios decorrentes de ações ajuizadas até 31.12.1999 serão liquidados pelo seu valor real, em moeda corrente, acrescido de juros legais, em prestações anuais, iguais e sucessivas, no prazo máximo de dez anos, ressalvados, entre outros, os créditos de natureza alimentícia e de pequeno valor.

Em atenção ao disposto no art. 27 da Lei 11.514/2007 (Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2008), as dotações aprovadas na lei orçamentária anual, destinadas ao pagamento de débitos oriundos de decisões judiciais transitadas em julgado, serão descentralizadas aos tribunais requisitantes dos precatórios, aos quais competirá efetuar os pagamentos aos beneficiários. Em virtude disso, os recursos orçamentários e financeiros não transitarão pelo Bacen (entidade devedora). O saldo existente em 31.12.2007 refere-se aos precatórios a serem pagos nos exercícios de 2008 e seguintes, sendo que a parcela a ser paga em 2008 foi baixada em 30.1.2008.

Os valores dos créditos a pagar em 31.12.2006 foram republicados em função do reconhecimento de dois precatórios que se encontram com efeito suspensivo, ou seja, cujo pagamento se encontra sob discussão na Justiça, e que por esse motivo não haviam sido reconhecidos na contabilidade (nota 5).

20 - DEPÓSITOS DE ORGANISMOS FINANCEIROS INTERNACIONAIS

	31.12.2007	31.12.2006
Em Moeda Estrangeira	8.615.362	9.940.621
Banco Interamericano de Desenvolvimento	110.428	155.353
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento	16.283	19.552
Fundo Monetário Internacional	8.487.661	9.764.727
Outros	990	989
Em Moeda Local	27.633	25.973
Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata	27.633	25.973
TOTAL	8.642.995	9.966.594

Os depósitos de organismos financeiros internacionais correspondem, principalmente, aos depósitos à vista que o FMI mantém no País e representam a participação do Brasil naquele organismo que foi integralizada em moeda nacional. Outros organismos internacionais mantêm disponibilidades no Bacen para fazer face às suas despesas administrativas.

21 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS – POR CATEGORIA

Ativos Financeiros	31.12.2007		31.12.2006	
	Moedas Estrangeiras	Moeda Local	Moedas Estrangeiras	Moeda Local
Mantidos até o vencimento	-	7.661	-	7.126
Empréstimos e recebíveis	45.601.171	20.798.027	40.147.853	15.498.082
Disponível para a venda	10.151.701	359.327.701	11.370.376	303.853.172
Valor justo a resultado - Negociação	302.364.365	393.822	149.462.616	1.640
Valor justo a resultado - Designação	-	23.769.091	-	21.579.098
TOTAL	358.117.237	404.296.302	200.980.845	340.939.118

Passivo Financeiro	31.12.2007		31.12.2006	
	Moedas Estrangeiras	Moeda Local	Moedas Estrangeiras	Moeda Local
Outros	37.682.423	614.422.607	17.960.524	426.060.487
Valor justo a resultado - Negociação	77.437	2.863	40.729	121.601
TOTAL	37.759.860	614.425.470	18.001.253	426.182.088

O valor justo das operações avaliadas pelo custo amortizado não apresenta diferenças significativas do seu custo amortizado, tendo em vista tratar-se de operações à vista ou de curto prazo. As notas explicativas de números 33 a 37 apresentam a política de risco do Bacen na administração de ativos e passivos financeiros.

22 - PROVISÕES

	31.12.2007	31.12.2006
Ações Judiciais	2.100.178	1.148.323
Passivo Atuarial	8.174.326	6.810.963
TOTAL	10.274.504	7.959.286

22.1. Provisões para ações judiciais

O Bacen era parte em 25.902 ações em 31.12.2007 (3.585 no pólo ativo e 22.317 no pólo passivo) em função de assuntos diversos, entre os quais planos econômicos, reclamações trabalhistas, liquidações de instituições financeiras e privatizações. Em 31.12.2006 o total era 31.055, sendo 3.643 no pólo ativo e 27.412 no pólo passivo.

A área jurídica avalia todas essas ações judiciais levando em consideração o valor em discussão, a fase processual e o risco de perda. O risco de perda é calculado com base em decisões ocorridas no processo, na jurisprudência aplicável e em precedentes para casos similares.

São contabilizadas provisões de 100% do valor em risco (incluindo uma estimativa de honorários de sucumbência) para todas as ações em que o risco de perda seja classificado como provável, ou seja, em que o risco de perda seja avaliado como maior do que 50%. O quadro a seguir apresenta a movimentação da conta de provisões durante o exercício:

	2007	2006
Saldo inicial	1.148.323	1.017.055
Provisão	1.434.946	1.517.926
Ajuste a Valor Presente	(286.623)	(500.871)
Movimentação	951.855	131.268
Constituição	1.355.013	793.999
Reversão	(323.317)	(610.174)
Transferência para Precatório	(366.464)	(266.805)
Reversão do Ajuste a Valor Presente	286.623	214.248
Saldo Final	2.100.178	1.148.323
Provisão	2.100.178	1.434.946
Ajuste a Valor Presente	-	(286.623)

Em 2007, tendo em vista a decisão do Conselho de Justiça Federal de determinar que todas as ações judiciais tivessem seus valores corrigidos, a partir de janeiro de 2003, pela taxa Selic, foi efetuada a revisão dos valores provisionados, bem como a reversão do ajuste a valor presente, uma vez que a taxa Selic representa a taxa de juros de mercado.

Também em 2007 foram adotadas diversas medidas para aprimorar as rotinas de avaliação e controle das provisões judiciais, buscando-se corrigir eventuais distorções na estimativa do valor de interesse e na atribuição da taxa de risco, bem como nos registros das informações pertinentes no sistema gerencial. Dentre essas, cabe destacar a revisão de 27.238 ações judiciais efetuada com o objetivo de reavaliar sua classificação quanto ao risco de perda processual, e também a revisão dos controles jurídicos e financeiros relativos aos processos revisados.

As ações judiciais em que o risco de perda foi considerado menor que provável e maior que remoto foram consideradas como passivos contingentes e assim não foram provisionadas. Em 31.12.2007 havia 13.202 ações (2.782 em 2006) nessa situação, totalizando R\$ 202.541.628 (R\$85.740.037 em 2006).

A variação observada é decorrente da alteração no critério de avaliação de risco das ações judiciais, pela inclusão de premissa pela qual todas as ações possuem um risco mínimo de perda, a não ser que tenham decisão favorável ao Bacen transitada em julgado. Em decorrência dessa alteração, durante 2007 todas as ações contingenciáveis foram revistas e grande parte daquelas que possuíam risco de 0% passou a ser classificada em 25% de risco, ocasionando o acréscimo significativo na quantidade e valor das ações com risco possível.

O quadro a seguir apresenta o valor das provisões distribuído em função do prazo esperado para a conclusão das ações:

	31.12.2007	31.12.2006
2007	-	577.974
2008	312.542	91.475
2009	721.693	219.606
2010	328.664	56.719
2011	172.700	5.434
2012	93.845	4.753
2013	1.648	480
2014	19.000	43.849
2015	431.794	143.575
2016	7.337	4.061
2017	3.656	270
2018	4.682	127
2019	2.617	-
Total	2.100.178	1.148.323

O Bacen, conforme procedimentos judiciais, efetuou depósitos vinculados a algumas ações judiciais em curso. Esses depósitos podem ser utilizados em uma das seguintes situações:

- decisão favorável ao Bacen na ação judicial, caso em que o juiz autoriza o Bacen a resgatar o depósito;
- decisão desfavorável ao Bacen e determinação do judiciário de se transferir o valor à contraparte vencedora;
- decisão desfavorável ao Bacen e emissão de precatório, caso em que o juiz autoriza o Bacen a efetuar o resgate do depósito correspondente.

22.2. Provisões para Passivos Atuariais

O Bacen patrocina planos de benefícios pós-emprego a seus servidores, os quais incluem aposentadoria, pensão e assistência médica. A seguir, apresentamos um resumo dos planos existentes, bem como os principais parâmetros para os cálculos atuariais:

a) Benefícios de aposentadoria aos servidores aposentados até 1990 - Centrus

Plano de benefícios na modalidade de benefício definido, cuja finalidade é conceder a complementação de aposentadorias e pensões pagas pela previdência social aos servidores que se aposentaram até 1990. O plano é custeado por contribuições do patrocinador e dos servidores aposentados, vertidas à Fundação Banco Central de Previdência Privada – Centrus, a quem cabe a administração dos recursos e os pagamentos. Este plano está em processo de extinção uma vez que não existe a possibilidade da entrada de novos participantes.

b) Benefícios de aposentadoria aos servidores aposentados após 1990 - RJU

Plano de benefício na modalidade de benefício definido, cuja finalidade é efetuar o pagamento de aposentadorias e pensões de acordo com o previsto na Constituição Federal e na Lei 8.112.

Para que os servidores tenham direito a esse benefício, o BACEN e os próprios servidores efetuam contribuições diretamente ao Governo Federal, não havendo entretanto vinculação entre esse recolhimento e o recebimento dos benefícios. Assim, tendo em vista a legislação vigente, esse plano é custeado por recursos do Bacen. O ativo vinculado a esse plano se encontra sob administração da Centrus, sendo a obrigação atuarial restante reconhecida como provisão.

c) Benefícios de assistência à saúde - Faspe

Plano de benefício na modalidade de benefício definido, cuja finalidade é a manutenção de um programa com o objetivo de custear a prevenção de doenças e a manutenção e recuperação da saúde dos servidores do Bacen e de seus dependentes.

O plano é custeado por contribuições do patrocinador e dos servidores, havendo também a participação nos gastos realizados por parte dos servidores, conforme regulamentação.

As contribuições são vertidas ao Faspe – Fundo de Assistência ao Pessoal, a quem cabe a administração dos recursos e a responsabilidade pelo pagamento dos benefícios.

d) Cálculos atuariais

Cálculo da Provisão	31.12.2007			31.12.2006		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	2.836.096	9.394.601	630.064	2.581.782	8.047.265	571.328
(-) Valor justo dos ativos do plano	(5.929.965)	(1.784.227)	(66.112)	(4.735.517)	(1.735.642)	(71.988)
Passivo (ativo) atuarial líquido	(3.093.869)	7.610.374	563.952	(2.153.735)	6.311.623	499.340
Passivo (ativo) atuarial reconhecido no balanço	(3.093.869)	7.610.374	563.952	(2.153.735)	6.311.623	499.340

Os quadros a seguir apresentam as informações utilizadas nos cálculos atuariais, bem como as movimentações no período:

Valor presente das obrigações - conciliação	31.12.2007			31.12.2006		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura no início do período	2.581.782	8.047.265	571.328	2.436.542	6.425.379	459.029
(+) Custo do serviço corrente	-	134.593	30.070	-	101.371	25.502
(+) Custo de juros	320.789	974.760	65.191	314.302	832.209	56.784
(-) Benefícios pagos no período	(207.133)	(490.292)	(99.995)	(242.212)	(453.349)	(87.937)
(+) Contribuições dos participantes	13.729	-	44.093	13.770	-	23.622
(+) Perdas atuariais	126.929	728.275	19.377	59.380	1.141.655	94.328
(=) Valor presente das obrigações atuariais no final do período	2.836.096	9.394.601	630.064	2.581.782	8.047.265	571.328

Ativos do plano - conciliação	31.12.2007			31.12.2006		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Valor justo dos ativos do plano no início do período	4.735.517	1.735.642	71.988	4.052.216	1.834.257	70.772
(-) Benefícios pagos	(207.133)	(490.292)	(99.995)	(242.212)	(453.349)	(87.937)
(+) Contribuições de participantes	13.729	-	44.093	13.770	-	23.622
(+) Contribuições do patrocinador	13.729	-	44.093	13.770	-	39.441
(+) Rendimento esperado dos ativos do plano	650.238	210.388	5.433	690.309	269.782	3.624
(+) Ganhos atuariais	723.885	328.489	500	207.664	84.952	22.466
Valor justo dos ativos do plano no final do período	5.929.965	1.784.227	66.112	4.735.517	1.735.642	71.988

Ativos do plano - participação percentual	31.12.2007			31.12.2006		
	RJU	Centrus	Faspe	RJU	Centrus	Faspe
Ações	43,4%	43,4%	-	43,3%	43,3%	-
Títulos Públicos Federais	39,9%	39,9%	68,4%	35,8%	35,8%	70,6%
Imóveis	3,6%	3,6%	-	4,4%	4,4%	-
Outros	13,1%	13,1%	31,6%	16,5%	16,5%	29,4%

Receitas e despesas reconhecidas na Demonstração de Resultados do Exercício	31.12.2007			31.12.2006		
	Centrus	RJU	Faspe	Centrus	RJU	Faspe
Outras Despesas						
Custo do serviço corrente	-	134.593	30.070	-	101.371	25.502
Receitas de Juros						
Rendimento esperado dos ativos dos planos	650.238	210.388	5.433	690.309	269.782	3.624
Despesas de Juros						
Custos de Juros	320.789	974.760	65.191	314.302	832.209	56.784

Premissas atuariais	31.12.2007		
	Centrus	RJU	Faspe
Quantidade de servidores ativos	-	5.012	4.873
Quantidade de servidores inativos	985	3.277	4.198
Quantidade de pensionistas	596	231	778
Taxa de desconto	11,76%	11,04%	11,04%
Retorno esperado dos ativos	15,86%	15,86%	8,57%
Taxa de inflação	4,5%	4,5%	4,5%
Alíquota de contribuição do servidor inativo	7,5%	-	1 a 3%
Alíquota de contribuição do patrocinador	7,5%	-	até 3%
Expectativa de crescimento salarial	-	6,75%	-
Taxa de tendência dos custos médicos	-	-	14,47%
Mortalidade geral	AT 2000	AT 2000	AT 2000
Mortalidade de inválidos	EX IAPC	EX IAPC	EX IAPC
Entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS	ÁLVARO VINDAS

e) Outras informações

- A taxa de retorno esperado dos ativos dos planos foi calculada considerando-se um cenário macroeconômico esperado para o ano, bem como o fluxo previsto para cada tipo de ativo;
- A taxa de crescimento dos custos médicos foi apurada em função do histórico de crescimento dos custos médicos do plano nos últimos quatro anos;
- Uma alteração de (+/-) 1% nos custos médicos traria o seguinte impacto no Faspe:

	+1%	-1%
Custo de serviços e juros	18.841	(14.921)
Obrigação	117.448	(93.018)

- Estimativas para 2008:

	Centrus	RJU	Faspe
Contribuições	23.952	-	63.166
Benefícios	250.116	523.845	111.555

- Informações históricas:

	2007	2006
Valor presente das obrigações	12.860.761	11.200.375
Valor justo dos ativos	7.780.304	6.543.147
Déficit do plano	5.080.457	4.657.228
Experiência ajustada decorrente dos passivos do plano	(769.620)	210.590
Experiência ajustada decorrente dos ativos do plano	(1.052.874)	(315.082)

23 - OUTROS PASSIVOS

	31.12.2007	31.12.2006
Em Moeda Estrangeira	1.316	67.178
Divergências CCR	-	65.855
Demais	1.316	1.323
Em Moeda Local	24.946	21.798
Operações Registradas em Moeda Estrangeira	21.888	19.297
Demais	3.058	2.501
Total	26.262	88.976

24 - MEIO CIRCULANTE

O Meio Circulante representa o saldo de papel-moeda e moedas metálicas em circulação, em poder do público e das instituições financeiras, registrado pelo valor de emissão.

A seguir é apresentada a distribuição de cédulas e moedas por denominações, em circulação:

	31.12.2007		31.12.2006	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cédulas	<u>4.060.856.307</u>	<u>100.529.305</u>	<u>3.770.807.718</u>	<u>83.882.265</u>
R\$1,00	283.450.108	283.450	428.355.088	428.355
R\$2,00	593.475.820	1.186.952	471.199.733	942.399
R\$5,00	350.451.016	1.752.255	319.862.086	1.599.310
R\$10,00	833.824.201	8.338.242	901.051.357	9.010.514
R\$20,00	529.793.514	10.595.870	399.675.817	7.993.516
R\$50,00	1.372.272.592	68.613.630	1.223.163.872	61.158.194
R\$100,00	97.589.056	9.758.906	27.499.765	2.749.977
Moedas	<u>12.993.827.898</u>	<u>2.354.956</u>	<u>11.900.864.845</u>	<u>1.941.750</u>
R\$0,01	3.190.414.817	31.904	3.189.317.693	31.893
R\$0,05	3.036.433.722	151.822	2.791.807.294	139.590
R\$0,10	3.347.779.055	334.778	3.031.555.174	303.156
R\$0,25	1.339.586.260	334.897	1.210.224.455	302.556
R\$0,50	1.156.116.337	578.058	1.026.811.474	513.406
R\$1,00	923.497.707	923.497	651.148.755	651.149
Comemorativas	-	786	-	738
TOTAL		<u>102.885.047</u>		<u>85.824.753</u>

O Meio Circulante apresentou, em 31.12.2007, uma elevação de 19,9% no saldo do papel-moeda emitido em 2007 que esteve associada, principalmente, ao crescimento do Produto Interno Bruto — PIB nominal e ao ritmo de expansão das operações de crédito. Registrem-se, ainda, as influências da flexibilização da política monetária, da redução da taxa de desemprego e da evolução positiva da massa salarial e do rendimento médio dos trabalhadores.

25 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1. Resultados Acumulados

A rubrica Resultados Acumulados corresponde aos resultados apurados pelo Bacen e que até o exercício de 1987 eram incorporados ao seu patrimônio. O saldo de 31.12.2006 foi ajustado em função de acertos efetuados em operações de créditos a pagar (nota 19.2) e em função do reconhecimento de obrigações por benefícios pós-emprego de acordo com a NIC 19 – Benefícios a Empregados (nota 22.2), efetuados com data-base 1.1.2006, para permitir a conclusão do processo de transição para as NIIFs.

25.2. Reservas

a) Reserva de Resultados – limitada a 25% do resultado apurado no período, possuem o objetivo de reduzir o resgate de títulos da carteira do Bacen e, em consequência, manter as condições adequadas à execução da política monetária;

b) Reserva de Reavaliação - decorre da reavaliação dos imóveis de uso do Bacen, ocorrida até 2004, a ser realizada em função da vida útil desses bens.

25.3. Ganhos e Perdas Reconhecidos Diretamente no Patrimônio Líquido

	31.12.2007	31.12.2006
Títulos públicos federais		
Saldo inicial	7.267.402	2.283.883
Ajuste a Valor Justo	(6.067.274)	4.229.047
Baixa	-	1.088.148
Transferência	-	(80)
Realização	-	(333.596)
Saldo final	1.200.128	7.267.402
Ouro		
Saldo inicial	893.093	625.071
Ajuste a Valor Justo	411.163	268.022
Realização	-	-
Saldo final	1.304.256	893.093
FCVS		
Saldo inicial	-	(66.734)
Ajuste a Valor Justo	-	6.229
Baixa	-	60.425
Transferência	-	80
Saldo final	-	-
Quotas de Organismos Financeiros Internacionais		
Saldo inicial	(4.070.063)	(3.674.845)
Ajuste a Valor Justo	(1.287.065)	(395.218)
Saldo final	(5.357.128)	(4.070.063)
Ganhos e perdas atuariais (nota 22.2)	(801.988)	(980.281)
TOTAL	(3.654.732)	3.110.151

A variação significativa observada na marcação a mercado dos títulos públicos federais decorre do aumento da carteira de títulos prefixados e, também, da elevação das taxas de desconto praticadas no mercado secundário, observada no transcorrer do segundo semestre de 2007. Em relação às Quotas de Organismos Financeiros Internacionais, tal variação é decorrente da apreciação do Real frente ao DES.

26 - RESULTADO LÍQUIDO DE JUROS

	2007	2006
Operações em moedas estrangeiras		
Receitas com Juros	2.313.452	1.769.184
Disponibilidades	404.203	396.332
Depósitos	1.338.949	1.154.623
Operações compromissadas	561.317	207.071
Outras	8.983	11.158
Despesas com Juros	(589.023)	(289.505)
Operações compromissadas	(502.894)	(175.695)
Empréstimo	(52.658)	(76.855)
Outras	(33.471)	(36.955)
Resultado líquido	1.724.429	1.479.679
Operações em moeda local		
Receitas com Juros	41.731.045	44.907.708
Operações com Títulos	39.287.581	42.364.576
Outras	2.443.464	2.543.132
Despesas com Juros	(57.347.826)	(50.095.284)
Depósitos de Instituições Financeiras	(8.364.871)	(8.514.881)
Operações compromissadas	(19.496.752)	(13.200.029)
Governo Federal	(27.760.956)	(25.886.004)
Outras	(1.725.247)	(2.494.370)
Resultado líquido	(15.616.781)	(5.187.576)
Receita total com Juros	44.044.497	46.676.892
Despesa total com Juros	(57.936.849)	(50.384.789)
Resultado total com juros	(13.892.352)	(3.707.897)

A variação significativa observada nas despesas com juros nas operações em moeda local decorre principalmente da atuação do Bacen no controle da liquidez do mercado (Nota 7.1).

27 - GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS CLASSIFICADOS COMO VALOR JUSTO A RESULTADO – PARA NEGOCIAÇÃO

	2007	2006
Operações em moedas estrangeiras	(20.557.617)	(2.269.443)
Títulos	(20.574.458)	(2.268.640)
Derivativos	16.841	(803)
Operações em moeda local	(8.301.235)	(5.589.931)
Derivativos	(8.301.237)	(5.589.991)
Outros	2	60

Refere-se à variação de preço dos ativos classificados nessa categoria e incluem a variação cambial, os juros e a marcação a mercado. A variação observada é decorrente, principalmente, da variação cambial ocorrida no período.

28 - GANHOS (PERDAS) COM ATIVOS CLASSIFICADOS COMO VALOR JUSTO A RESULTADO – POR DESIGNAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Incluem os juros e a marcação a mercado dos créditos com as instituições em liquidação extrajudicial (Nota 11).

29 - GANHOS (PERDAS) COM MOEDAS ESTRANGEIRAS/GANHOS (PERDAS) COM OPERAÇÕES REFERENCIADAS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

Registra o resultado de correção cambial dos ativos e passivos, em moedas estrangeiras e em moeda local, vinculados às variações das taxas de câmbio e não classificados na categoria Valor Justo a Resultado.

	2007	2006
Operações em moedas estrangeiras	(4.453.066)	(1.854.986)
Depósitos a prazo	(4.496.663)	(1.627.441)
Disponibilidades	(2.098.129)	(665.290)
Haveres de Org. Fin. Internacionais	1.307.509	406.684
Outras	834.217	31.061
Operações em moeda local	(1.860.001)	(1.503.394)
Títulos de emissão do Tesouro Nacional	(1.867.438)	(2.080.341)
Títulos de emissão própria	-	549.351
Outras	7.437	27.596

30 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	2007	2006
Outras Receitas	2.739.947	1.877.576
Multas	91.788	113.205
Repasse do Tesouro Nacional	520.819	695.375
Precatórios	47.564	41.931
Provisão para ações judiciais	667.083	863.084
Tarifas	135.289	133.560
Baixa de Passivo	1.220.816	-
Outras	56.588	30.421
Outras Despesas	(3.379.808)	(2.295.554)
Pessoal	(1.035.001)	(888.524)
Fabricação e distribuição de numerário	(483.591)	(367.527)
Provisão para ações judiciais	(1.620.887)	(793.999)
Depreciação	(34.199)	(37.053)
Outras despesas administrativas	(181.944)	(163.944)
Outras	(24.186)	(44.507)

A receita de Baixa de Passivo decorreu da extinção da dívida do Bacen frente à Centrus ocorrida em 2007 (Nota 19.1) e a variação significativa nas despesas de provisão para ações judiciais decorreu da alteração do indexador das ações judiciais provisionadas (Nota 22.1).

31 - RESULTADO NO PERÍODO

O resultado líquido de 2007 decorreu, principalmente, da variação do Real frente às demais moedas, uma vez que a apreciação cambial reduz o valor, em moeda nacional, dos ativos denominados em moeda estrangeira. Assim como em 2006, é importante ressaltar que o fato de os ativos e os passivos cambiais do governo serem contabilizados em instituições distintas (Bacen e Tesouro Nacional, basicamente) evidencia um descasamento entre ativos e passivos cambiais, acarretando resultados com sinal inverso nos balanços do Bacen (principal detentor de ativos cambiais, representados principalmente pelas reservas internacionais e os swaps cambiais reversos) e do Tesouro Nacional (detentor de passivos cambiais, representados principalmente pela dívida externa pública federal). Desse modo, parte considerável do resultado negativo do Bacen, devido à apreciação cambial, tem contrapartida em resultado positivo do Tesouro.

O resultado líquido de ativos e passivos denominados em moeda estrangeira do setor público consolidado deve ser analisado no contexto da política econômica do governo. Entre outras ações, a

acumulação de ativos atrelados à moeda estrangeira teve como objetivo reforçar a capacidade do Brasil de resistir a choques externos e aumentar a confiança no País por parte da comunidade financeira internacional, o que torna o ambiente econômico propício ao investimento e ao crescimento. O comportamento dos mercados brasileiros desde julho de 2007, quando a turbulência financeira internacional começou a se intensificar, tem demonstrado o acerto da política de ampliação das reservas.

32 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na demonstração de fluxo de caixa, o item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende, além do dinheiro em espécie, os depósitos à vista e em curtíssimo prazo em instituições financeiras, conforme demonstrado no quadro a seguir:

	31.12.2007	31.12.2006
Caixa	31.156	123.779
Depósitos a Vista	1.113.439	1.606.433
Livres	134.408	243.044
Moedas a Receber	979.031	1.363.389
Depósitos a curtíssimo prazo	3.117.110	8.836.380
Disponibilidades Totais	4.261.705	10.566.592

33 - ADMINISTRAÇÃO DE RISCO

O Bacen utiliza instrumentos financeiros como meio para alcançar os objetivos de política monetária e também para administrar as reservas internacionais. Não é seu objetivo primordial a obtenção de lucros mas sim possuir instrumentos adequados à melhor execução das funções de autoridade monetária. Em função disso, sua política de administração de risco difere daquela de outras instituições.

O Bacen possui duas grandes carteiras de instrumentos financeiros com características e políticas de risco distintas:

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

As reservas internacionais do País têm como principal objetivo garantir o pagamento da dívida externa soberana de curto prazo, contribuindo para reduzir a vulnerabilidade da economia a choques externos e a percepção de risco por parte de investidores estrangeiros.

Ao aplicar as reservas internacionais, o Bacen busca obter liquidez, segurança e rentabilidade condizentes com tal objetivo, utilizando para tanto uma política de diversificação dos instrumentos financeiros.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

A carteira de títulos públicos federais de emissão do Tesouro Nacional é utilizada primordialmente para executar ações das políticas monetária e cambial, normalmente por meio de operações de mercado aberto. Já as operações de *swaps* (nota 8.2) têm como objetivos específicos fornecer *hedge* cambial aos agentes econômicos e corrigir eventuais distorções observadas na curva de cupom cambial.

As notas 33 a 37 apresentam os principais riscos a que essas duas carteiras de instrumentos financeiros estão expostas, bem como a política de administração desses riscos.

34 - RISCO DE CRÉDITO

Risco de crédito é a possibilidade de perda em função de a contraparte não honrar suas obrigações.

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

Nas operações com depósitos a prazo fixo, a Diretoria Colegiada define critérios de seleção e limites de exposição junto às instituições financeiras. Existem limites por contraparte e para o portfólio como um todo, que consideram tanto o montante de recursos que pode ser aplicado em cada instituição quanto os *ratings* mínimos admissíveis. Um modelo de risco de crédito desenvolvido internamente impõe diversificação entre instituições e entre áreas geográficas. O *rating* mínimo de longo prazo autorizado é A e o de curto prazo é P-1 de acordo com a classificação da Agência *Moody's*.

Nas operações com títulos, o Bacen opera com títulos soberanos, sendo que o *rating* mínimo admissível para o emissor é A3, e títulos emitidos por agências e organismos supranacionais, cujo *rating* mínimo é Aaa. Do total das aplicações com títulos, no mínimo 65% devem estar alocados em títulos

soberanos e no máximo 25% podem ser alocados em títulos de agências e 25% em títulos de supranacionais, de organismos multilaterais e BIS.

As operações com derivativos também devem obedecer aos critérios de *rating* para a contraparte e aos limites fixados para o portfólio como um todo.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

A carteira de títulos do Bacen é composta exclusivamente por títulos de emissão do Tesouro Nacional, considerados como sem risco de crédito.

Os *swaps* são contratados no âmbito da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), *clearing* que é a contraparte central das operações. A BM&F possui política de controle do risco de crédito mediante a exigência de constituição de garantias de todos os participantes.

O montante dessas garantias é calculado utilizando testes de *stress*, que consideram o total de perda possível até a data da liquidação dos contratos. As garantias podem ser constituídas, entre outros, em títulos públicos federais, fiança bancária, certificados de depósitos bancários, ações, ouro ou em espécie. A maior parte dos participantes da *clearing*, inclusive o Bacen, constitui as garantias mediante a entrega de títulos públicos federais, que são avaliados por um preço defensivo, inferior à cotação de mercado.

c) A concentração de ativos financeiros por área geográfica pode ser observado no quadro a seguir:

	31.12.2007	31.12.2006
Brasil	407.558.624	345.021.048
Comunidade Economica Européia	58.771.907	36.150.363
Estados Unidos	289.348.597	151.105.662
Outros	6.734.411	9.642.890
Total	762.413.539	541.919.963

d) O quadro a seguir apresenta a concentração de ativos financeiros por tipo de contraparte:

Em 31.12.2007

	Instituições Financeiras	Organismos Internacionais	Órgãos Governamentais	Outros	Total
Disponibilidades	4.226.740	3.720	31.245	-	4.261.705
Depósitos	13.600.365	568.579	-	-	14.168.944
Em moeda estrangeira	13.002.209	568.579	-	-	13.570.788
Em moeda local	598.156	-	-	-	598.156
Compromisso de Revenda	30.559.566	-	-	-	30.559.566
Em moeda estrangeira	27.768.670	-	-	-	27.768.670
Em moeda local	2.790.896	-	-	-	2.790.896
Derivativos	435.430	-	-	-	435.430
Em moeda estrangeira	41.608	-	-	-	41.608
Em moeda local	393.822	-	-	-	393.822
Títulos	-	20.661.112	626.548.588	14.448.419	661.658.119
Em moeda estrangeira	-	20.661.112	267.213.226	14.448.419	302.322.757
Em moeda local	-	-	359.335.362	-	359.335.362
Créditos com o Governo Federal	-	-	17.350.687	-	17.350.687
Créditos a Receber	-	-	-	23.803.245	23.803.245
Em moeda local	-	-	-	23.803.245	23.803.245
Partic. Org. Fin. Internacionais	-	8.556.444	-	-	8.556.444
Outros	948.354	-	646.911	24.134	1.619.399
Em moeda estrangeira	948.354	-	646.911	-	1.595.265
Em moeda local	-	-	-	24.134	24.134
Total do Ativo	49.770.455	29.789.855	644.577.431	38.275.798	762.413.539

Em 31.12.2006

	Instituições Financeiras	Organismos Internacionais	Órgãos Governamentais	Outros	Total
Disponibilidades	9.890.141	18.015	658.436	-	10.566.592
Depósitos	28.004.518	615.318	-	-	28.619.836
Em moeda estrangeira	27.394.568	615.318	-	-	28.009.886
Em moeda local	609.950	-	-	-	609.950
Compromisso de Revenda	2.004.614	-	-	-	2.004.614
Em moeda estrangeira	1.500.113	-	-	-	1.500.113
Em moeda local	504.501	-	-	-	504.501
Derivativos	39.280	-	-	-	39.280
Em moeda estrangeira	37.640	-	-	-	37.640
Em moeda local	1.640	-	-	-	1.640
Títulos	-	3.203.462	432.948.025	17.133.787	453.285.274
Em moeda estrangeira	-	3.203.462	129.087.727	17.133.787	149.424.976
Em moeda local	-	-	303.860.298	-	303.860.298
Créditos com o Governo Federal	-	-	14.322.275	-	14.322.275
Créditos a Receber	(81.568)	1.541	151.289	21.615.930	21.687.192
Em moeda estrangeira	(81.568)	1.541	151.289	-	71.262
Em moeda local	-	-	-	21.615.930	21.615.930
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	9.843.509	-	-	9.843.509
Outros	934.954	-	591.913	24.524	1.551.391
Em moeda estrangeira	934.954	-	591.913	-	1.526.867
Em moeda local	-	-	-	24.524	24.524
Total do Ativo	40.791.939	13.681.845	448.671.938	38.774.241	541.919.963

35 - RISCO DE MERCADO

Risco de mercado é aquele resultante das oscilações de parâmetros de mercado, tais como taxa de juros e taxas de câmbio.

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

Com relação ao risco de mercado, a gerência ativa das reservas internacionais é monitorada utilizando-se modelos de Valor em Risco (VaR). São observados, diariamente, limites autorizados pela Diretoria do Bacen, sendo permitidas variações em relação ao portfólio de referência, de modo a aproveitar eventuais oportunidades do mercado. O modelo baseia-se no *RiskMetrics*, com nível de confiança de 95%. São realizados *backtestings* e relatórios trimestrais são apresentados à Diretoria.

No que se refere aos derivativos, em 2007 o Comitê de Estratégia de Investimento, do qual participam o Diretor de Política Monetária e o Chefe do Departamento de Operações de Reservas Internacionais, autorizou operações de *forward* em moedas diversas daquelas utilizadas no *hedge* da dívida externa soberana de curto prazo, sendo que esta estratégia envolveu moedas de países com *rating* mínimo AA-, sendo a maior parte com *rating* AAA. Com relação às operações de futuro, as bolsas onde essas operações são registradas devem se situar em países com *rating* AAA.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

Tendo em vista seus objetivos, o Bacen não atua com o propósito de mitigar o risco dessa exposição na carteira de títulos destinada à execução de política monetária, apesar de esse risco ser monitorado continuamente por intermédio do VaR calculado para o Bacen, o qual inclui todas as exposições que constam no balanço da Instituição.

35.1. Risco de taxa de juros

É o risco resultante das mudanças nas taxas de juros, que afetam o valor justo dos instrumentos de rendimento prefixado e o fluxo financeiro futuro naqueles de rendimento pós-fixados. O quadro a seguir demonstra a exposição do Bacen a esses dois tipos de risco:

	31.12.2007		31.12.2006	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Prefixado	559.057.758	187.158.135	383.524.685	59.662.081
Pós-fixado	192.193.396	409.123.798	141.427.004	331.435.643
Sem juros	11.162.385	55.903.397	16.968.274	53.085.617
Total	762.413.539	652.185.330	541.919.963	444.183.341

O próximo quadro apresenta os instrumentos financeiros do Bacen agrupados de acordo com a data de vencimento (prefixados) ou de reprecificação (pós-fixados):

Em 31.12.2007

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Sem juros	Total
Ativos							
Disponibilidades	3.133.329	-	-	-	-	1.128.376	4.261.705
Depósitos	11.809.448	2.359.496	-	-	-	-	14.168.944
Em moeda estrangeira	11.211.292	2.359.496	-	-	-	-	13.570.788
Em moeda local	598.156	-	-	-	-	-	598.156
Compromisso de Revenda	30.206.272	-	-	-	-	353.294	30.559.566
Em moeda estrangeira	27.415.376	-	-	-	-	353.294	27.768.670
Em moeda local	2.790.896	-	-	-	-	-	2.790.896
Derivativos	-	-	-	-	-	435.430	435.430
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	41.608	41.608
Em moeda local	-	-	-	-	-	393.822	393.822
Títulos	191.159.612	27.462.452	42.890.428	331.820.796	68.324.831	-	661.658.119
Em moeda estrangeira	5.424.080	8.703.574	6.200.991	231.820.316	50.173.796	-	302.322.757
Em moeda local	185.735.532	18.758.878	36.689.437	100.000.480	18.151.035	-	359.335.362
Créditos com o Governo Federal	17.346.831	-	-	-	-	3.856	17.350.687
Créditos a Receber	23.790.752	-	-	-	-	12.493	23.803.245
Em moeda local	23.790.752	-	-	-	-	12.493	23.803.245
Partic. Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	8.556.444	8.556.444
Outros	-	946.907	-	-	-	672.492	1.619.399
Em moeda estrangeira	-	946.907	-	-	-	648.358	1.595.265
Em moeda local	-	-	-	-	-	24.134	24.134
Total do Ativo (A)	277.446.244	30.768.855	42.890.428	331.820.796	68.324.831	11.162.385	762.413.539
Passivos							
Operações Contratadas a Liquidar	-	-	-	-	-	978.447	978.447
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	261.831	261.831
Em moeda local	-	-	-	-	-	716.616	716.616
Depósitos de Instituições Financeiras	100.776.991	-	-	-	-	45.196.914	145.973.905
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	478	478
Em moeda local	100.776.991	-	-	-	-	45.196.436	145.973.427
Compromisso de Recompra	158.290.404	48.465.915	10.863.773	-	-	353.295	217.973.387
Em moeda estrangeira	27.413.002	-	-	-	-	353.295	27.766.297
Em moeda local	130.877.402	48.465.915	10.863.773	-	-	-	190.207.090
Derivativos	-	-	-	-	-	80.300	80.300
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	77.437	77.437
Em moeda local	-	-	-	-	-	2.863	2.863
Empréstimos a Pagar	-	8.411	2.101	17.465	1.004.582	-	1.032.559
Obrigações com o Governo Federal	275.843.164	-	-	-	-	490.455	276.333.619
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	8.642.995	8.642.995
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	8.615.362	8.615.362
Em moeda local	-	-	-	-	-	27.633	27.633
Créditos a Pagar	1.010.510	4	-	-	(1.387)	134.729	1.143.856
Em moeda estrangeira	5.963	4	-	-	(1.387)	-	4.580
Em moeda local	1.004.547	-	-	-	-	134.729	1.139.276
Outros	-	-	-	-	-	26.262	26.262
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	1.316	1.316
Em moeda local	-	-	-	-	-	24.946	24.946
Total do Passivo (B)	535.921.069	48.474.330	10.865.874	17.465	1.003.195	55.903.397	652.185.330
Posição líquida (A - B)	(258.474.825)	(17.705.475)	32.024.554	331.803.331	67.321.636	(44.741.012)	110.228.209

Em 31.12.2006

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Sem juros	Total
Ativos							
Disponibilidades	8.503.308	-	-	-	-	2.063.284	10.566.592
Depósitos	16.010.808	8.333.828	-	-	-	4.275.200	28.619.836
Em moeda estrangeira	15.400.858	8.333.828	-	-	-	4.275.200	28.009.886
Em moeda local	609.950	-	-	-	-	-	609.950
Compromisso de Revenda	2.004.614	-	-	-	-	-	2.004.614
Em moeda estrangeira	1.500.113	-	-	-	-	-	1.500.113
Em moeda local	504.501	-	-	-	-	-	504.501
Derivativos	-	-	-	-	-	39.280	39.280
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	37.640	37.640
Em moeda local	-	-	-	-	-	1.640	1.640
Títulos	131.607.475	32.651.268	56.223.597	216.014.053	16.788.881	-	453.285.274
Em moeda estrangeira	403.671	3.636.621	11.862.501	125.430.544	8.091.639	-	149.424.976
Em moeda local	131.203.804	29.014.647	44.361.096	90.583.509	8.697.242	-	303.860.298
Créditos com o Governo Federal	14.284.589	-	-	-	-	37.686	14.322.275
Créditos a Receber	21.663.778	(692)	-	-	-	24.106	21.687.192
Em moeda estrangeira	65.413	(692)	-	-	-	6.541	71.262
Em moeda local	21.598.365	-	-	-	-	17.565	21.615.930
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	9.843.509	9.843.509
Outros	67.555	798.627	-	-	-	685.209	1.551.391
Em moeda estrangeira	67.555	798.627	-	-	-	660.685	1.526.867
Em moeda local	-	-	-	-	-	24.524	24.524
Total do Ativo (A)	194.142.127	41.783.031	56.223.597	216.014.053	16.788.881	16.968.274	541.919.963
Passivos							
Operações Contratadas a Liquidar	-	-	-	-	-	6.031.467	6.031.467
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	4.955.147	4.955.147
Em moeda local	-	-	-	-	-	1.076.320	1.076.320
Depósitos de Instituições Financeiras	82.031.266	-	-	-	-	36.407.966	118.439.232
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	577	577
Em moeda local	82.031.266	-	-	-	-	36.407.389	118.438.655
Compromisso de Recompra	37.294.999	38.848.965	3.227.650	-	-	-	79.371.614
Em moeda estrangeira	1.499.992	-	-	-	-	-	1.499.992
Em moeda local	35.795.007	38.848.965	3.227.650	-	-	-	77.871.622
Derivativos	-	-	-	-	-	162.330	162.330
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	40.729	40.729
Em moeda local	-	-	-	-	-	121.601	121.601
Empréstimos a Pagar	-	164.338	150.483	25.267	1.156.921	-	1.497.009
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	-	9.966.594	9.966.594
Em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	9.940.621	9.940.621
Em moeda local	-	-	-	-	-	25.973	25.973
Obrigações com o Governo Federal	226.047.319	-	-	-	-	409.491	226.456.810
Créditos a Pagar	2.084.660	-	-	-	-	84.649	2.169.309
Em moeda local	2.084.660	-	-	-	-	84.649	2.169.309
Outros	65.856	-	-	-	-	23.120	88.976
Em moeda estrangeira	65.856	-	-	-	-	1.322	67.178
Em moeda local	-	-	-	-	-	21.798	21.798
Total do Passivo (B)	347.524.100	39.013.303	3.378.133	25.267	1.156.921	53.085.617	444.183.341
Posição Líquida (A - B)	(153.381.973)	2.769.728	52.845.464	215.988.786	15.631.960	(36.117.343)	97.736.622

35.2. Risco de Variação Cambial

É a possibilidade de perda decorrente de alterações nas taxas de câmbio. O Bacen possui ativos e passivos financeiros em moedas estrangeiras ou vinculados à variação cambial, e assim está exposto a esse risco.

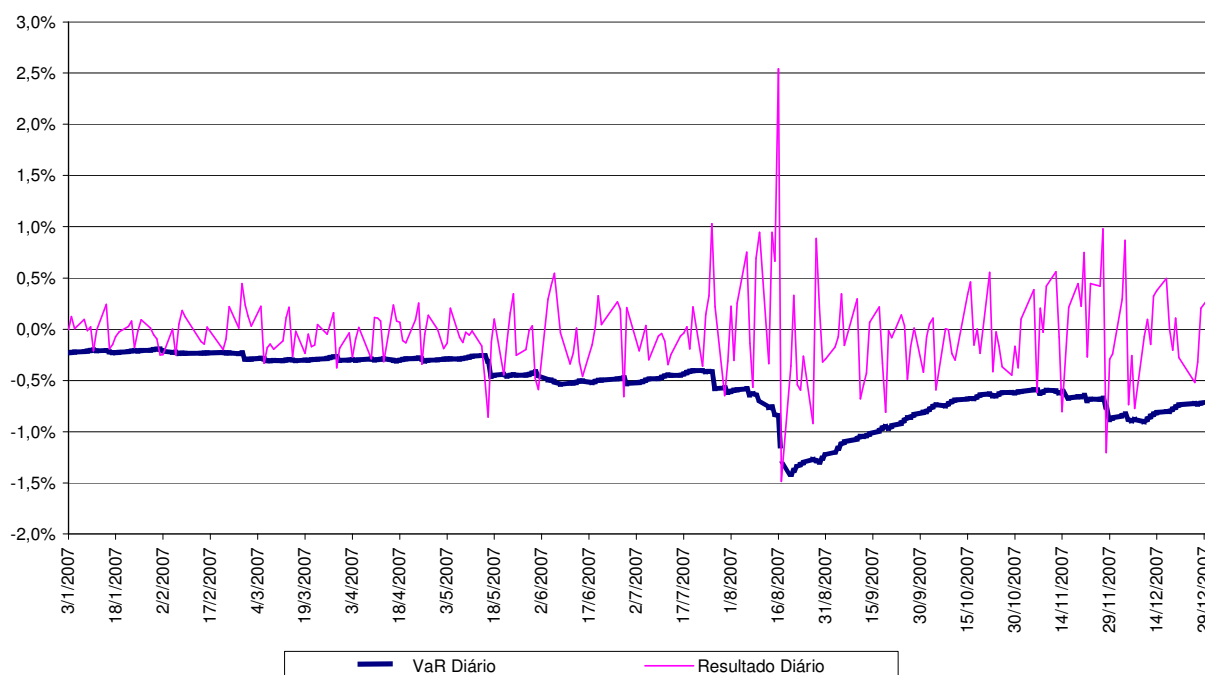
Tendo em vista seus objetivos, apesar de esse risco ser monitorado continuamente, o Bacen não atua no sentido de mitigá-lo, o que pode ser verificado no quadro a seguir:

Em 31.12.2007					
	US\$	Euro	Des	Outros	Total
Ativos					
Disponibilidades	3.690.346	446.437	3.720	121.202	4.261.705
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	13.307.876	262.912	-	-	13.570.788
Compromisso de Revenda	27.768.670	-	-	-	27.768.670
Derivativos	16.803	3.231	-	21.574	41.608
Títulos em ME	272.484.269	29.838.488	-	-	302.322.757
Títulos vinculados à variação cambial	2.692.091	-	-	-	2.692.091
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	-	8.556.444	-	8.556.444
Outros	1.595.265	-	-	-	1.595.265
Total do Ativo (A)	321.555.320	30.551.068	8.560.164	142.776	360.809.328
Passivos					
Operações Contratadas a Liquidar	1.785	260.046	-	-	261.831
Depósitos de Instituições Financeiras	478	-	-	-	478
Compromisso de Recompra	27.766.297	-	-	-	27.766.297
Derivativos	72.876	4.561	-	-	77.437
Empréstimos a Pagar	24.093	-	1.008.466	-	1.032.559
Créditos a Pagar	4.580	-	-	-	4.580
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	126.711	-	8.487.661	990	8.615.362
Outros	1.300	16	-	-	1.316
Total do Passivo (B)	27.998.120	264.623	9.496.127	990	37.759.860
Derivativos - Posição Vendida (C)	55.335.536	1.120.022	-	1.618.124	58.073.682
Derivativos - Posição Comprada (D)	17.111.934	3.086.254	-	5.220.525	25.418.713
Posição líquida (A - B + C - D)	331.780.802	28.320.213	(935.963)	(3.460.615)	355.704.437
Em 31.12.2006					
	US\$	Euro	Des	Outros	Total
Ativos					
Disponibilidades	9.450.858	985.040	18.015	112.679	10.566.592
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	25.853.652	1.078.983	-	1.077.251	28.009.886
Compromisso de Revenda	1.500.113	-	-	-	1.500.113
Derivativos	6.915	1.349	-	29.376	37.640
Títulos em ME	132.437.605	16.987.371	-	-	149.424.976
Títulos vinculados à variação cambial	14.748.848	-	-	-	14.748.848
Créditos a Receber	71.262	-	-	-	71.262
Participação em Org. Fin. Internacionais	-	-	9.843.509	-	9.843.509
Outros	1.526.867	-	-	-	1.526.867
Total do Ativo (A)	185.596.120	19.052.743	9.861.524	1.219.306	215.729.693
Passivos					
Operações Contratadas a Liquidar	4.353.734	601.413	-	-	4.955.147
Depósitos de Instituições Financeiras	577	-	-	-	577
Compromisso de Recompra	1.499.992	-	-	-	1.499.992
Derivativos	8.689	2.689	-	29.351	40.729
Empréstimos a Pagar	335.788	10	1.161.211	-	1.497.009
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	174.892	-	9.764.727	1.002	9.940.621
Outros	67.178	-	-	-	67.178
Total do Passivo (B)	6.440.850	604.112	10.925.938	30.353	18.001.253
Derivativos - Posição Vendida (C)	41.097.698	207.860	-	1.068.431	42.373.989
Derivativos - Posição Comprada (D)	1.476.795	207.769	-	1.068.431	2.752.995
Posição líquida (A - B + C - D)	218.776.173	18.448.722	(1.064.414)	1.188.953	237.349.434

35.3. Análise do VaR

De forma agregada, apresentamos a seguir o resultado diário do Bacen e o Valor em Risco (VaR), baseado no modelo do Riskmetrics com nível de confiança de 95%. O VaR Bacen fornece uma análise de sensibilidade que reflete a interdependência entre as variáveis de risco (ex.: taxas de juro e taxas de câmbio). Para o cálculo do VaR Bacen utilizou-se a série histórica diária do resultado do Bacen para o ano de 2007.

Resultado Diário e VaR



Observa-se que o VaR Bacen diário no final de 2007 é de 0,70%, escalado para 11,11% anuais, ou seja com 95% de confiança o Bacen não teria um prejuízo agregado anual maior do que 11,11% do seu total de ativos. O VaR Bacen diário médio observado para o ano de 2007 foi de 0,55% (anual de 8,73%). Desta forma o resultado negativo observado no período de R\$ 47 bilhões é compatível com o nível de exposição ao risco de mercado da carteira do Bacen. Em 2006, o VaR Bacen diário médio foi de 0,40% (anual de 6,34%).

Vale mencionar que em 2007, não ocorreu evento extremo com as variáveis que afetam a exposição ao risco de mercado da carteira do Bacen, notadamente com relação à taxa de câmbio. Dessa forma, caso o Bacen não constituísse um volume considerável de Reservas Internacionais, o País estaria muito mais sensível a uma variação cambial abrupta, que caracterizasse um evento extremo, e que poderia provocar resultados de magnitude absoluta superior aos observados, ainda que a exposição cambial nominal do balanço fosse menor.

36 - RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é aquele que surge da eventual dificuldade de negociação de papéis em um mercado secundário, em virtude de que este não possa absorver o volume que se deseja negociar sem que haja significativa alteração de preço.

a) Instrumentos financeiros destinados à administração de reservas internacionais:

O gerenciamento do risco de liquidez tem por objetivo garantir que o Bacen cumpra todos os compromissos financeiros assumidos. Para tanto, existe uma política de diversificação de vencimentos e também o estabelecimento de limites visando garantir que os títulos adquiridos possam ser negociados no mercado secundário sem provocar movimentos bruscos nos preços dos ativos. Em função dessas diretrizes, mesmo os títulos com vencimentos mais longos têm liquidez imediata.

b) Instrumentos financeiros destinados à execução da política monetária:

Tendo em vista as atribuições de autoridade monetária, que incluem o controle da liquidez do sistema financeiro, o Bacen não está sujeito às limitações decorrentes de descasamento entre ativos e passivos em moeda nacional.

c) Prazos de vencimento:

O quadro a seguir demonstra os prazos contratuais dos ativos e dos passivos em moedas estrangeiras do Bacen:

Em 31.12.2007

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
Ativos						
Disponibilidades	4.261.705	-	-	-	-	4.261.705
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	11.211.292	2.359.496	-	-	-	13.570.788
Compromisso de Revenda	27.768.670	-	-	-	-	27.768.670
Derivativos	41.608	-	-	-	-	41.608
Títulos	5.424.080	8.703.574	6.200.991	231.820.316	50.173.796	302.322.757
Participação em Org. Fin. Internacionais (*)	-	-	-	-	8.556.444	8.556.444
Outros (*)	648.358	946.907	-	-	-	1.595.265
Total do Ativo (A)	49.355.713	12.009.977	6.200.991	231.820.316	58.730.240	358.117.237
Passivos						
Operações Contratadas a Liquidar	261.831	-	-	-	-	261.831
Depósitos de Instituições Financeiras	-	-	-	-	478	478
Compromisso de Recompra	27.766.297	-	-	-	-	27.766.297
Derivativos	77.437	-	-	-	-	77.437
Empréstimos a Pagar	-	8.410	2.101	17.465	1.004.583	1.032.559
Créditos a Pagar	6.175	-	3.060	(4.655)	-	4.580
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	-	-	-	-	8.615.362	8.615.362
Outros	1.316	-	-	-	-	1.316
Total do Passivo (B)	28.113.056	8.410	5.161	12.810	9.620.423	37.759.860
Posição líquida (A - B)	21.242.657	12.001.567	6.195.830	231.807.506	49.109.817	320.357.377

(*) A participação em Organismos Financeiros Internacionais e o estoque de ouro, por não possuírem data de vencimento, foram classificadas no prazo ">5 anos"

Em 31.12.2006

	até 1 mês	1 - 6 meses	6 - 12 meses	1 - 5 anos	> 5 anos	Total
Ativos						
Disponibilidades	10.566.592	-	-	-	-	10.566.592
Depósitos a Prazo em Instit. Financeiras	19.676.058	8.333.828	-	-	-	28.009.886
Compromisso de Revenda	1.500.113	-	-	-	-	1.500.113
Derivativos	37.640	-	-	-	-	37.640
Títulos	403.671	3.636.621	11.862.501	125.430.544	8.091.639	149.424.976
Créditos a Receber	62.496	(692)	7.917	-	1.541	71.262
Participação em Org. Fin. Internacionais (*)	-	-	-	-	9.843.509	9.843.509
Outros (*)	135.110	798.627	-	-	593.130	1.526.867
Total do Ativo (A)	32.381.680	12.768.384	11.870.418	125.430.544	18.529.819	200.980.845
Passivos						
Operações Contratadas a Liquidar	4.955.147	-	-	-	-	4.955.147
Depósitos de Instituições Financeiras	-	-	-	-	577	577
Compromisso de Recompra	1.499.992	-	-	-	-	1.499.992
Derivativos	40.588	141	-	-	-	40.729
Empréstimos a Pagar	-	164.338	150.483	25.267	1.156.921	1.497.009
Depósitos de Org. Fin. Internacionais	9.940.621	-	-	-	-	9.940.621
Outros	1.323	65.855	-	-	-	67.178
Total do Passivo (B)	16.437.671	230.334	150.483	25.267	1.157.498	18.001.253
Posição líquida (A - B)	15.944.009	12.538.050	11.719.935	125.405.277	17.372.321	182.979.592

(*) A participação em Organismos Financeiros Internacionais e o estoque de ouro, por não possuírem data de vencimento, foram classificadas no prazo ">5 anos"

37 - RISCO OPERACIONAL

Risco operacional é a possibilidade de perda decorrente de falhas humanas, de problemas em sistemas de informática ou nos procedimentos internos. Para a prevenção e controle desse risco, o Bacen possui sistemas de controles internos de acordo com as características de suas atividades, bem como regulamentos que estabelecem as competências de cada departamento e as atribuições de seus dirigentes

(Regimento Interno e Manual de Organização Administrativa) e, ainda, normas que definem os critérios e procedimentos para todas as atividades da Instituição.

O cumprimento desses normativos e a observância dos sistemas de controle interno são acompanhados pelo Departamento de Auditoria Interna, a quem cabe zelar pela regularidade dessas ações.

Adicionalmente, a cada semestre, os chefes de departamento da Instituição atestam a consistência dos controles internos referentes às operações sob sua responsabilidade, o que permite ao Diretor de Administração e ao Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira firmarem, em nome da Instituição, declaração de responsabilidade sobre seus controles internos à empresa de auditoria independente.

38 - PARTES RELACIONADAS

De acordo com a NIC 24 – Divulgação de Partes Relacionadas, o Bacen possui as seguintes instituições que se caracterizam como tal:

38.1. Governo Federal

O Bacen é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Fazenda - MF e integrante do Sistema Financeiro Nacional - SFN e, como tal, está sujeito às diretrizes do CMN, órgão deliberativo máximo do SFN. Ao CMN cabe estabelecer as diretrizes gerais das políticas monetária, cambial e creditícia, regular o funcionamento e a fiscalização das instituições financeiras e disciplinar os instrumentos de política monetária e cambial, bem como aprovar os balanços e o sistema de contabilidade do Bacen.

O Presidente e Diretores do Bacen não possuem mandato fixo, sendo indicados pelo Presidente da República e aprovados pelo Congresso Nacional.

O orçamento de despesas de manutenção do Bacen é aprovado pelo Congresso Nacional e sua execução financeira deve observar os limites estabelecidos pelo Poder Executivo.

Todas as operações entre o Bacen e o Tesouro Nacional são regidas por disposições constitucionais e legais, sendo as principais a seguir enumeradas:

a) Depósitos à Ordem do Governo Federal:

As disponibilidades de caixa do Governo Federal são depositadas no Bacen (Conta Única do Tesouro Nacional), possuem livre movimentação e são remuneradas pela taxa média da rentabilidade dos títulos públicos federais existentes em carteira do Bacen (nota 10), excluído o resultado da marcação a mercado. Em 2007 a rentabilidade foi de 12,65% (15,07% em 2006).

b) Resultado do Bacen:

O resultado positivo apurado pelo Bacen, após a constituição ou reversão de reservas, constitui obrigação do Bacen para com a União, devendo ser transferido até o 10º dia útil após a aprovação das demonstrações financeiras pelo CMN. Se negativo, esse resultado constitui crédito do Bacen frente à União, devendo ser pago até o 10º dia útil do ano subsequente ao da aprovação das demonstrações financeiras. Em ambas as situações, tais valores devem ser corrigidos pelos mesmos índices aplicados à conta Depósitos à Ordem do Governo Federal, até a data da efetiva transferência ou cobertura (notas 10 e 31).

c) Repasse do Tesouro Nacional:

O Bacen utiliza recursos repassados pelo Governo Federal para o pagamento de parte de suas despesas administrativas.

d) Pagamento de ações judiciais:

Os pagamentos decorrentes de ações judiciais em que a União e suas autarquias sejam parte vêm sendo centralizados, ficando o pagamento sob responsabilidade dos juízos competentes, a quem cabe requisitar autorização orçamentária e financeira, não sendo utilizados recursos do Bacen para tanto (nota 19.2).

e) Utilização de títulos como instrumento de política monetária:

O Bacen utiliza títulos de emissão do Tesouro Nacional para efetuar a política monetária. Todas as compras e vendas de títulos que ocorrem entre o Bacen e o Tesouro Nacional são efetuadas a preço de mercado.

f) Prestação de serviços na colocação de títulos:

O Bacen operacionaliza a colocação de títulos da dívida no mercado financeiro, cabendo, entretanto, ao Tesouro Nacional a definição de características, preço e prazo dos papéis colocados.

O quadro a seguir apresenta as principais operações ocorridas no período entre o Bacen e o Governo Federal:

RELACIONAMENTO COM O TESOUREIRO NACIONAL

	2007	2006
Conta Única do Tesouro Nacional		
Saldo inicial	226.047.319	208.476.268
(+) remuneração	27.678.028	26.633.983
(+/-) depósitos/saques	22.117.817	(10.087.749)
(+) transferência de resultado positivo	-	1.024.817
Saldo final	275.843.164	226.047.319
Títulos de emissão do Tesouro Nacional		
Saldo inicial	303.860.298	281.393.821
(+/-) emissão líquida/resgate líquido	24.122.195	(22.205.288)
(+) remuneração	37.420.141	40.247.352
(+/-) ajuste a valor justo	(6.067.272)	4.424.413
Saldo final	359.335.362	303.860.298
Resultado a ser coberto pelo Tesouro Nacional		
Saldo inicial	14.284.589	12.904.701
(+) remuneração	1.336.467	947.681
(-) coberturas	(46.615.196)	(12.953.835)
(+) resultado negativo a ser coberto	48.340.971	13.386.042
Saldo final	17.346.831	14.284.589
Resultado a transferir ao Tesouro Nacional		
Saldo inicial	-	1.004.461
(+) remuneração	-	20.356
(-) transferências	-	(1.024.817)
Saldo final	-	-
Repasse do Orçamento Geral da União	520.819	695.374

38.2. Centrus

A Centrus é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, e tem como objetivo complementar os benefícios de aposentadoria e pecúlio assegurados pela previdência social pública (nota 22.2). O Bacen é patrocinador da Centrus e em função disso ocorreram as seguintes transações entre as entidades:

	2007	2006
Recursos administrados pela Centrus		
Saldo inicial	1.735.642	1.834.257
(+/-) ganhos/perdas atuariais	328.489	84.952
(-) recebimentos	(490.292)	(453.349)
(+) juros	210.388	269.782
Saldo final	1.784.227	1.735.642
Superavit Atuarial		
Saldo inicial	2.153.735	1.615.674
(+/-) ganhos/perdas atuariais	596.956	148.284
(+) contribuições	13.728	13.770
(+) juros	329.449	376.007
Saldo final	3.093.868	2.153.735
Reservas matemáticas a integralizar		
Saldo inicial	1.093.020	992.946
(+) devolução parcial	459	-
(+) juros	127.796	100.074
(-) baixa	(1.220.816)	-
(-) recebimento	(459)	-
Saldo final	-	1.093.020
Pagamento de taxa de administração	18.984	11.677

38.3. Casa da Moeda do Brasil - CMB

A CMB é uma empresa pública federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, e tem como atividades preponderantes a fabricação, em caráter de exclusividade, de papel-moeda e moeda metálica e a impressão de selos postais e fiscais federais.

O estatuto social da CMB estabelece que a sua administração será exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que no Conselho de Administração existe um membro indicado pelo Bacen.

Em 2007, o Bacen efetuou aquisições de cédulas e moedas que totalizaram um dispêndio de R\$391.562 (R\$294.748 em 2006).

38.4. Fundo de Pensão dos Empregados da Casa da Moeda do Brasil - CIFRÃO

O Cifrão, instituído pela Casa da Moeda do Brasil, é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, tendo por objetivo primordial instituir e executar planos de benefícios de caráter previdenciário aos funcionários da CMB. Não existe nenhuma transação entre o Bacen e o Cifrão.

38.5. Reserva para o Desenvolvimento Institucional do Banco Central do Brasil - Redi-BC

A Redi-BC foi criada com o objetivo de custear a execução de projetos que visem o atingimento da missão institucional do Bacen, e, também, à realização dos seus objetivos estratégicos definidos pela Diretoria Colegiada no contexto do planejamento institucional.

Em 2007, a Redi-BC desembolsou R\$53.586 (R\$21.509 em 2006) para o Bacen e o reembolsou em R\$777 (R\$589 em 2006) a título de taxa de administração.

38.6. Fundo de Assistência ao Pessoal – FASPE

O Faspe é um fundo contábil criado para gerir recursos destinados à manutenção dos benefícios de saúde dos funcionários do Bacen. Foi criado pela Lei 9.650, de 27 de maio de 1998, que determina que seus recursos serão compostos por dotações orçamentárias do Bacen e contribuição mensal dos participantes, sendo as contribuições do Bacen equivalentes à receita prevista com a contribuição dos participantes. Prevê também que, na ocorrência de déficit no sistema, o Bacen poderá utilizar fonte de recursos disponível para sua cobertura.

Em 2007, o Bacen desembolsou R\$43.505 (R\$39.441 em 2006) a título de contribuição para o Faspe.

38.7. Diretoria e administradores

O Bacen possui oito Diretores (incluindo o Presidente), um Secretário Executivo, um Procurador-Geral e trinta e sete Chefes de Unidades que ocupam funções estratégicas. O Bacen não efetua empréstimos aos membros de sua diretoria ou aos seus servidores, e os benefícios pagos incluem salários, encargos sociais, auxílio-moradia, assistência médica e auxílio alimentação. Para os Chefes de Unidade e para os Diretores que são também funcionários da Instituição, o Bacen também é responsável pelo pagamento de aposentadoria.

Em 2007, a remuneração total (incluindo salários, benefícios e encargos) dos membros da Diretoria foi de R\$1.732 (R\$1.621 em 2006) e do Secretário Executivo, Procurador-Geral e Chefes de Unidades foi de R\$10.938 (R\$9.825 em 2006).

39 - LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL – INFORMAÇÕES EXIGIDAS

a) Impacto e o custo fiscal das operações - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 2º do art. 7º:

O parágrafo único do art. 8º da Lei 4.595/64, com a redação dada pelo Decreto-Lei 2.376/87, prevê que “os resultados obtidos pelo Banco Central, consideradas as receitas e despesas de todas as suas operações, serão, a partir de 1º de janeiro de 1988, apurados pelo regime de competência e transferidos para o Tesouro Nacional, após compensados eventuais prejuízos de exercícios anteriores”.

Esse dispositivo foi parcialmente alterado pela Lei de Responsabilidade Fiscal:

“Art 7º O resultado positivo do Banco Central, apurado após a constituição ou reversão de reservas, constitui receita do Tesouro Nacional e será transferido até o décimo dia útil subsequente à aprovação dos balanços semestrais.

§ 1º O resultado negativo constituirá obrigação do Tesouro para com o Banco Central e será consignado em dotação específica no orçamento.”

De acordo com o inciso II do art. 2º da Medida Provisória 2.179-36, esse resultado negativo deverá ser objeto de pagamento até o 10º dia útil do exercício subsequente ao da aprovação do balanço pelo CMN.

Assim, temos que:

- I - o resultado do Bacen considera as receitas e despesas de todas as suas operações;
- II - os resultados positivos são transferidos como receitas e os negativos são cobertos como despesas do Tesouro Nacional;
- III - tais resultados são contemplados no Orçamento Fiscal à conta do Tesouro Nacional.

O Bacen apresentou resultado negativo R\$10.906.520 no 3º trimestre e de R\$6.302.709 no 4º trimestre, totalizando um resultado negativo de R\$17.209.229 no semestre, que, após a realização de reservas, será coberto pelo Tesouro Nacional até o 10º dia útil do exercício subsequente à sua aprovação pelo CMN. Em conformidade com o § 5º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, no prazo de noventa dias após o encerramento do semestre, o Bacen apresentará, em reunião conjunta das comissões temáticas pertinentes do Congresso Nacional (entre as quais a Comissão de Assuntos Econômicos, a de Finanças e Tributação e a de Orçamentos Públicos), avaliação do cumprimento dos objetivos e metas das políticas monetária, creditícia e cambial, evidenciando o impacto e o custo fiscal de suas operações e os resultados demonstrados nos balanços.

b) Custo da remuneração das disponibilidades do Tesouro Nacional - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

O custo correspondente à remuneração dos depósitos do Tesouro Nacional atingiu, no 3º trimestre de 2007, o montante de R\$7.097.731 e no 4º trimestre R\$7.244.203 (R\$14.341.934 no semestre).

c) Custo da manutenção das reservas cambiais - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

O custo da manutenção das reservas cambiais é calculado pela diferença entre a taxa de rentabilidade das reservas internacionais e a taxa média de captação apurada pelo Bacen. A rentabilidade das reservas internacionais é a soma dos rendimentos líquidos dessas operações, dividida pela média de seus saldos diários no período. A taxa média de captação é apurada dividindo-se o valor das despesas de remuneração dos passivos pela média de seus saldos diários no período, incluindo-se o patrimônio líquido do Bacen.

Em dezembro de 2007 foi efetuada uma revisão na metodologia desse cálculo, com o objetivo de aprimorar a qualidade da informação e uniformizá-la com aquelas divulgadas pela área econômica do Bacen. Dessa forma, foram recalculados todos os quatro trimestres de 2007.

	Reservas Internacionais		Custo de Captação	Custo de Manutenção das Reservas Internacionais	
	Saldo Médio (R\$ mil)	Rentabilidade (%)		(%)	(%)
1º Trimestre/2007	202.824.391	-2,62%	2,01%	-4,63%	(9.390.769)
2º Trimestre/2007	250.051.484	-5,49%	2,05%	-7,54%	(18.853.882)
Total do 1º semestre					(28.244.651)
3º Trimestre/2007	301.917.160	-0,92%	1,92%	-2,84%	(8.574.447)
4º Trimestre/2007	307.254.454	-0,03%	2,05%	-2,08%	(6.390.893)
Total do 2º semestre					(14.965.340)
Total do Ano					(43.209.991)

d) Rentabilidade da carteira de títulos, destacando os de emissão da União - Lei de Responsabilidade Fiscal, § 3º do art. 7º:

Títulos da União	Receitas	Despesas	Resultado
3º Trimestre/2007	9.899.673	(587.690)	9.311.983
4º Trimestre/2007	10.106.415	(345.737)	9.760.678
Total do Semestre			19.072.661

Presidente: Henrique de Campos Meirelles

Diretores: Alvir Alberto Hoffmann, Alexandre Antonio Tombini, Anthero de Moraes Meirelles, Antonio Gustavo Matos do Vale, Mario Gomes Torós, Mário Magalhães Carvalho Mesquita, Paulo Vieira da Cunha.

Chefe do Departamento de Contabilidade e Execução Financeira: Jefferson Moreira

Contador – CRC-DF 7.333

Parecer dos auditores independentes

Ao
Presidente e aos Diretores do
Banco Central do Brasil
Brasília - DF

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Central do Brasil (“Bacen”) levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas. A Administração do Bacen é responsável pela elaboração e pela correta apresentação dessas demonstrações financeiras que, conforme discutido na Nota Explicativa nº 2, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (“NIIF’s”) conforme determinado pelo Conselho Monetário Nacional. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base no resultado de nossos exames.
- 2 Nossos exames foram executados de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil bem como em observância das normas internacionais de auditoria. Essas normas requerem que o planejamento e a execução de nossos exames sejam suficientes para fornecer uma segurança razoável quanto a inexistência de erros materiais nas demonstrações financeiras. Nossos exames compreenderam a aplicação de testes, com base em amostras, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações financeiras. Nossos exames incluíram ainda a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em seu conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bacen em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações e dos seus fluxos de caixa, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (“NIIF’s”).

- 4 Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, as demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparação, foram reformuladas para refletir os ajustes decorrentes da apuração e contabilização do passivo atuarial em consonância com a Norma Internacional de Contabilidade (“NIC”) 19 – *Benefícios para Empregados*. Adicionalmente, o Bacen forneceu evidências documentais apropriadas relacionadas com a redefinição dos procedimentos de controle e gestão dos processos judiciais, que nos permitiram concluir que os saldos da respectiva provisão para contingências estavam materialmente adequados. Em nosso parecer sobre as demonstrações financeiras originais, datado de 28 de fevereiro de 2007, ressaltamos que a posição patrimonial e financeira, bem como sua demonstração de resultados e do fluxo de caixa, não estava adequadamente apresentada, de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (“NIIF”s), em razão do não reconhecimento do passivo atuarial, bem como pela impossibilidade de concluirmos a respeito da adequação do saldo da provisão para contingências.
- 5 Nossos exames foram executados com o propósito de formar uma opinião a respeito das demonstrações financeiras do Bacen, consideradas em seu conjunto. As informações suplementares incluídas na Demonstração do Resultado e na Nota Explicativa nº 39, não são peças requeridas pelo padrão contábil adotado pelo Bacen, mas estão sendo apresentadas com o objetivo de fornecer esclarecimentos adicionais ao leitor das referidas demonstrações financeiras e em cumprimento a Lei de Responsabilidade Fiscal, respectivamente. Essas informações suplementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 acima, e em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos materiais em relação às demonstrações financeiras consideradas em seu conjunto.

28 de fevereiro de 2008



KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6-F-DF

Ricardo Anhesini Souza
Contador CRC-SP 152233/O-6 S-DF